



plenitude**e**educação

**INSTITUTO PLENITUDE EDUCAÇÃO**

**(IPLNI)**

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL  
2023**

**CPA - Comissão Própria de Avaliação**

**SÃO PAULO- SP, 2024**

### **Missão do Instituto Plenitude Educação**

Ser uma ferramenta de transformação social e pessoal através da educação de excelência, oferecendo conhecimentos técnicos e práticos capazes de formar profissionais de destaque e de visão holística.

# SUMÁRIO

## Sumário

|          |   |           |
|----------|---|-----------|
| <b>1</b> | <b>- DADOS DA INSTITUIÇÃO .....</b>   | <b>4</b>  |
| <b>2</b> | <b>INTRODUÇÃO.....</b>  | <b>5</b>  |
| 2.1      | POLÍTICA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL .....   | 6         |
| 2.2      | AVALIAÇÃO EXTERNA.....  | 7         |
| 2.3      | AVALIAÇÃO INTERNA .....   | 7         |
| 2.4      | AVALIAÇÃO INTERNA PARA A EAD.....   | 8         |
| <b>3</b> | <b>CONSTITUIÇÃO DA CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO .....</b>  | <b>8</b>  |
| 3.1      | ATRIBUIÇÕES DO PRESIDENTE DA CPA .....  | 10        |
| 3.2      | ATRIBUIÇÕES DOS MEMBROS DA CPA.....   | 11        |
| 3.3      | FLUXO DE TRABALHO DA CPA .....  | 12        |
| 3.4      | DEFINIÇÃO E PLANEJAMENTO .....  | 13        |
| 3.5      | SENSIBILIZAÇÃO E EXECUÇÃO.....  | 14        |
| 3.5.1    | <i>Participação da Comunidade Acadêmica.....</i>  | <i>15</i> |
| 3.6      | ELABORAÇÃO E APLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO .....  | 16        |
| 3.7      | TABULAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS .....   | 17        |
| 3.8      | DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS, CONSOLIDAÇÃO DAS AÇÕES E CONSTITUIÇÃO DE SUGESTÕES AOS ÓRGÃOS DA IES<br>18       |           |
| 3.8.1    | <i>Elaboração dos Relatórios de Avaliação .....</i>   | <i>19</i> |
| 3.8.2    | <i>Elaboração e Acompanhamento do Plano de Ação de Melhorias.....</i>                                       | <i>19</i> |
| <b>4</b> | <b>OBJETIVOS DA AUTOAVALIAÇÃO .....</b>   | <b>20</b> |
| 4.1      | OBJETIVO GERAL .....  | 20        |
| 4.2      | OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....   | 20        |
| <b>5</b> | <b>EIXOS AVALIATIVOS .....</b>  | <b>21</b> |
| 5.1      | DETALHAMENTO DAS DIMENSÕES CONSIDERANDO OS EIXOS AVALIATIVOS .....  | 21        |
| <b>6</b> | <b>METODOLOGIA APLICADA NOS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO .....</b>  | <b>23</b> |
| 6.1      | QUESTIONÁRIOS DE AUTOAVALIAÇÃO .....  | 24        |
| 6.1.1    | <i>PESQUISA INSTITUCIONAL DOCENTE - CPA.....</i>  | <i>24</i> |
| 6.1.2    | <i>APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR GRÁFICOS - PESQUISA INSTITUCIONAL DOCENTE.....</i>                       | <i>25</i> |
| 6.1.3    | <i>PESQUISA INSTITUCIONAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO - CPA .....</i>  | <i>28</i> |
| 6.1.4    | <i>APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR GRÁFICOS - PESQUISA INSTITUCIONAL TÉCNICO-<br/>ADMINISTRATIVO .....</i>  | <i>29</i> |
| 6.1.5    | <i>PESQUISA INSTITUCIONAL ALUNOS - CPA .....</i>  | <i>32</i> |
| 6.1.6    | <i>APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR GRÁFICOS - PESQUISA INSTITUCIONAL DISCENTE .....</i>                     | <i>35</i> |
| 6.1.7    | <i>PESQUISA INSTITUCIONAL ALUNOS PÓS GRADUAÇÃO - CPA .....</i>  | <i>41</i> |
| 6.1.8    | <i>APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR GRÁFICOS - PESQUISA INSTITUCIONAL DISCENTE DA PÓS<br/>GRADUAÇÃO.....</i> | <i>43</i> |
| 6.2      | DESCRITORES DO TRABALHO .....   | 69        |
| <b>7</b> | <b>FORMAS DE UTILIZAÇÃO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES (INTERNA E EXTERNA).....</b>                          | <b>71</b> |
| <b>8</b> | <b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>  | <b>72</b> |

## **1 - DADOS DA INSTITUIÇÃO**

INSTITUTO PLENITUDE EDUCAÇÃO - LTDA

CNPJ: **21.809.948/0001-62**

### **COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

| <b>Membro</b>                    | <b>Cargo</b>                         |
|----------------------------------|--------------------------------------|
| Erika Mayana F. de O. Apolinário | Presidente CPA                       |
| Wilson Souza                     | Representante Técnico Administrativo |
| Marcelo dos Santos               | Representante Docente                |
| Amanda Mantovani                 | Representante Sociedade Civil        |
| Isabela Bozza Mc Donnell Matheus | Representante Tutores                |
| Daniela Passero Tourinho         | Representante Alunos                 |

## 2 INTRODUÇÃO

As razões de ordem legal, pedagógica e administrativa justificam a necessidade de um projeto de autoavaliação institucional que permita captar, de um lado, o movimento institucional e, por outro, propiciar dados e informações que se constituem como ferramentas para os gestores para uma análise crítica e estratégica do Desenvolvimento Institucional da IES.

Para tanto, o presente Projeto de Autoavaliação Institucional da CPA – Comissão Própria de Avaliação do IPLENI visa analisar, avaliar e implementar ações necessárias para a garantia e melhoria da qualidade dos serviços ofertados pela IES, tanto no âmbito da sua sede, quanto nos polos de apoio presencial, afinal a modalidade EaD tem passado por um momento de transição, tendências e desafios, haja vista que nas últimas décadas o interesse por esta forma diferenciada de ensino e aprendizagem aumentou de maneira notável, em virtude não só dos meios instrumentais e comunicacionais que utiliza, mas, sobretudo, pelo forte interesse e um novo olhar a ela atribuído por parte das IES associadas a uma oferta maior por parte das instituições. Logo, junto com o crescimento da oferta e procura por cursos EaD, cresce também as inquietações sobre suas peculiaridades, dentre elas, de sua avaliação.

Desta forma, a CPA do IPLENI atende a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065.

Para a CPA – Comissão Própria de Avaliação do IPLENI, o projeto de autoavaliação deve ter, antes de tudo, as condições para a elevação do padrão de qualidade da IES, apontando novos rumos e a necessidade de agregar ações que possibilitem uma visão de conjunto da Instituição para caminhar em direção a um planejamento sistematizado e subsidiado pelos resultados do processo avaliativo.

Nesse sentido, o Projeto de Autoavaliação da CPA preocupa-se em tornar a prática da autoavaliação uma ação norteadora na tomada de decisões gerando, desta forma, reflexão permanente dos atores que compõem a instituição: alunos, professores, colaboradores e sociedade externa.

Pretende-se, ainda, que tais ações fortaleçam as relações da Instituição com a sociedade civil, ao enfatizar o caráter democrático, a partir dos seus cursos e de todas as outras atividades acadêmicas e culturais.

A partir da elaboração dos questionários, haverá parâmetros para analisar os dados obtidos, os quais serão elaboradas estratégias para conhecer melhor a Instituição, que apontarão uma visão compartilhada do IPLENI.

Assim, o Projeto de Autoavaliação que ora apresentamos foi elaborado com o objetivo de implementar, sistematizar e consolidar um processo avaliativo no IPLENI, de forma contínua, integrada e participativa da comunidade acadêmica, respeitando-se as especificidades de cada grupo de atores.

Para a elaboração do Projeto de Autoavaliação Institucional, a CPA considerou os seguintes requisitos legais e normativos:

|          | <b>Legislação</b>   | <b>Descrição</b>   |
|----------|---|--|
| <b>1</b> | Portaria GM/MEC No 840, de 14 de agosto de 2018   | Dispõe sobre os procedimentos de competência do INEP referentes à avaliação de instituições de educação superior, de cursos de graduação e de desempenho acadêmico de estudante. |
| <b>2</b> | Instrumentos de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância, de outubro de 2017 | Subsidiam os atos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos de graduação.   |
| <b>3</b> | Instrumentos de Avaliação Institucional Externa Presencial e a Distância, de outubro de 2017  | Subsidiam os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação de organização acadêmica.  |
| <b>4</b> | Nota Técnica INEP/DAES/CONAES/ No. 062, de outubro de 2014                                    | Define a estrutura do relato institucional   |
| <b>5</b> | Nota Técnica INEP/DAES/CONAES/ No. 065, de outubro de 2014                                    | Define o roteiro para relatório de autoavaliação institucional   |
| <b>6</b> | Lei nº 80.861, de 14 de abril de 2004   | Institui o SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.  |
| <b>7</b> | Regimento Geral Interno da IPLENI   | Define as competências e constituição da CPA – Comissão Própria de Avaliação   |

## **2.1 POLÍTICA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, instituído por meio da Lei nº10.861 de 14 de abril de 2004, é um sistema de avaliação global e integrada das atividades de ensino, pesquisa e extensão, cuja preocupação é a melhoria da qualidade do ensino e a importância das atividades de cada instituição educacional.

Esse sistema é composto por três processos diferenciados, que são: Avaliação das Instituições de Educação Superior, Avaliação dos Cursos de Graduação e Avaliação do Desempenho dos Estudantes (ENADE).

Tais processos de avaliação, embora sejam desenvolvidos em situações e momentos distintos, são articulados entre si.

A Avaliação das Instituições de Educação Superior, que é o instrumento de referência e articulador do sistema de avaliação, também chamada de avaliação institucional, visa à melhoria da qualidade da educação superior, à orientação da expansão de sua oferta, ao aperfeiçoamento dos integrantes da comunidade acadêmica e da Instituição; e, compreende duas etapas: a Avaliação Externa e a Avaliação Interna.

A avaliação institucional é um processo de construção coletiva, onde todos os agentes da instituição participam da sua elaboração, aplicação e diagnóstico.

Nesse sentido as atividades devem estar centradas nos fins, objetivos e princípios da instituição atendendo sua globalidade e totalidade. Nesse sentido, de acordo com o CONAES – Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior objetiva-se assegurar que os resultados sejam permanentemente comparados com os padrões de desempenho estabelecidos e que os desvios encontrados sirvam para reorientar os planejamentos e ações acadêmicas e administrativas, oportunizando a melhoria dos setores e serviços avaliados, através de uma cultura de avaliação participativa, transparente e democrática. Logo, a avaliação institucional não deve ser encarada como um instrumento punitivo e classificatório e sim um processo reflexão-ação.

## **2.2 Avaliação Externa**

A avaliação externa, realizada por comissões de especialistas nomeadas pelo INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas vinculado ao MEC – Ministério da Educação, tendo como referência os padrões de qualidade para a educação superior expressos nos instrumentos de avaliação e nos relatórios das autoavaliações (ou avaliação interna), visa comparar os objetivos, resultados e dificuldades declarados pela instituição em sua autoavaliação e o que os avaliadores externos observam acerca da realidade institucional.

Segundo os Instrumentos de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e a distância para autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento e Instrumentos de Avaliação Institucional Externa presencial e a distância para Credenciamento e Red credenciamento Institucional de 2017, organizados pelo SINAES, os mesmos eixos considerados pela autoavaliação institucional — que envolvem Planejamento e Avaliação Institucional, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão e Infraestrutura Física — serão verificados pela avaliação externa.

O processo de avaliação externa, independente de sua abordagem, se orienta por uma visão multidimensional que intenciona integrar sua natureza formativa e regulatória numa perspectiva de globalidade do sistema que, por sua vez, permita a integração das diversas dimensões da realidade avaliada, assegurando as coerências conceitual, epistemológica e prática, bem como o alcance dos objetivos dos diversos instrumentos e modalidades de avaliação.

## **2.3 Avaliação Interna**

A Avaliação Interna (ou Autoavaliação) é um processo contínuo por meio do qual uma instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade

educativa e alcançar maior relevância social. Para tanto, sistematiza informações, identifica os pontos positivos e pontos frágeis, analisa coletivamente os resultados de suas realizações e estabelece estratégias de superação de problemas.

Desta forma, a autoavaliação deverá envolver todos os aspectos da instituição, diagnosticando todos os itens necessários que servirão de orientação para a tomada de decisão, de maneira a reforçar a identidade e preservar a autonomia institucional.

De acordo com o SINAES, o processo de avaliação interna (ou autoavaliação) é coordenado pela CPA – Comissão Própria de Avaliação, cujas atividades são orientadas pelas diretrizes e Roteiro da Autoavaliação Institucional da CONAES – Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. Em decorrência, todas as CPAs precisam ser cadastradas no INEP, como a primeira etapa de uma interlocução sistemática e produtiva das ações das políticas de avaliação institucional.

Para desenvolver a avaliação interna, a CPA elabora, revisa e atualiza, a cada ciclo avaliativo, o projeto de autoavaliação institucional, na perspectiva do SINAES.

O IPLENI realizará os processos de autoavaliação no seu primeiro ciclo, mais precisamente após o credenciamento. Os dados e informações obtidos, além de nortear as ações e decisões da instituição, são traduzidos em relatórios parciais e enviados automaticamente para a Direção Geral do IPLENI e para a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior do Ministério da Educação (MEC/CONAES), até o dia 30 de março de cada ano, além de serem divulgados para toda a comunidade acadêmica e feitas sugestões aos setores, o que tem proporcionado a evolução da IES em todos os seus setores.

## **2.4 Avaliação Interna para a EaD**

O Projeto de Autoavaliação Institucional para EaD leva em consideração as especificidades da educação à distância, quais sejam os recursos tecnológicos, a infraestrutura, os recursos humanos, os materiais didáticos e o processo de ensino aprendizagem.

Estão contemplados a ampla participação, o planejamento, a metodologia, a avaliação, os processos informatizados, a análise e o alinhamento com as estratégias do IPLENI e o seu PDI, visando identificar os resultados que promovam a eficácia da autoavaliação institucional e colaborem, significativamente, com ações de melhorias no ambiente acadêmico da EaD e de gestão da IES em sua sede e nos seus polos de apoio presencial.

## **3 CONSTITUIÇÃO DA CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

De acordo com o SINAES e CONAES, a adequada implementação e os bons resultados de um processo de autoavaliação pressupõem algumas condições fundamentais, a saber:



- a) equipe de coordenação, para planejar e organizar as atividades, manter o interesse pela avaliação, sensibilizando a comunidade e fornecendo assessoramento aos diferentes setores da IES, e refletir sobre o processo;
- b) participação dos integrantes da instituição, pois o envolvimento dos atores – por diferentes que sejam entre si – auxilia na construção do conhecimento gerado na avaliação;
- c) compromisso explícito dos dirigentes das IES em relação ao processo avaliativo. No entanto, isto não significa que os dirigentes devam ser os principais membros das comissões instaladas. O importante é ficar evidenciado que há um apoio institucional para que o processo ocorra com a profundidade e seriedade necessárias;
- d) informações válidas e confiáveis pois, sendo a informação fidedigna o elemento fundamental do processo avaliativo, a sua disponibilização pelos órgãos e setores pertinentes da instituição é prioritária. Nesse sentido, a coleta, o processamento, a análise e a interpretação de informações são essenciais para alimentar as dimensões/eixos que a autoavaliação quer indagar;
- e) uso efetivo dos resultados para planejar ações destinadas à superação das dificuldades e ao aprimoramento institucional. Para isso, é importante priorizar ações de curto, médio e longo prazos, planejar de modo compartilhado e estabelecer etapas para alcançar metas simples ou mais complexa.

Sendo assim, em cumprimento à determinação da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, o Conselho Superior do IPLENI homologou a implantação da CPA – Comissão Própria de Avaliação junto com o seu PDI na sua fase de credenciamento e a CPA atuará de forma procedural, dinâmica e sistemática na organização e controle dos processos de autoavaliação interna. As definições quanto à quantidade de membros, forma de composição, duração do mandato, dinâmica de funcionamento e modo de organização são objeto do regimento geral da IES e estão discriminadas no PDI.

Nesta configuração da CPA – Comissão Própria de Avaliação a composição do órgão conta com a participação de representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica e, também, da sociedade civil.

Os membros da CPA são indicados pela Direção Geral e nomeados pelo CONSUP – Conselho Superior Acadêmico do IPLENI com divulgação da sua composição e das suas atividades. Para a composição é levado em conta, a critério da Direção, o adequado perfil dos membros para o exercício das funções da CPA.

Compete à CPA, além daquelas definidas na legislação em vigor:

I – planejar, desenvolver, coordenar e supervisionar a execução da política da Avaliação Institucional;

- II – promover e apoiar os processos de avaliação internos;
- III – sistematizar os processos de avaliação interna;
- IV – acompanhar os processos de avaliação externa;
- V – prestar informações sobre a avaliação institucional ao INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, sempre que solicitada;
- VI – discutir e sugerir mudanças na IES em face dos resultados obtidos em todos os setores, tendo acesso irrestrito aos mesmos;
- VII – divulgar os resultados das avaliações junto à comunidade acadêmica e sociedade civil.

### **3.1 Atribuições do Presidente da CPA**

O Presidente da CPA – Comissão Própria de Avaliação do IPLENI tem como atribuições principais:

- I – coordenar a elaboração do Projeto de Autoavaliação Institucional bem como, especificamente, os instrumentos (questionários) de autoavaliação;
- II – coordenar a logística da aplicação de instrumentos;
- III – assegurar o envolvimento da comunidade acadêmica na discussão do Projeto, implementação da avaliação e na análise dos resultados;
- IV – representar a CPA perante as instâncias acadêmicas e administrativas do IPLENI e perante os órgãos e instâncias do governo federal que regulam e executam o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES;
- V – convocar as reuniões ordinárias e extraordinárias, com apresentação das respectivas pautas;
- VI – requisitar aos setores do IPLENI as informações e documentações pertinentes à execução do Projeto de Autoavaliação Institucional;
- VII – coordenar a elaboração participativa e responsabilizar-se pela redação final do relatório ou proposta de autoavaliação institucional para cada Ciclo Avaliativo;
- VIII – coordenar um processo de reflexão e discussão sobre os resultados do trabalho avaliativo estimulando a proposição de encaminhamentos pelos diferentes setores da IES.

### **3.2 Atribuições dos Membros da CPA**

Os Membros da CPA – Comissão Própria de Avaliação do IPLENI têm como atribuições principais:

- I – comparecer às reuniões da CPA, sempre que agendadas;
- II – acatar e fazer cumprir as deliberações da Comissão;
- III – cumprir, pontualmente, os compromissos assumidos com a Comissão;
- IV – realizar trabalhos necessários ao adequado funcionamento da Comissão, solicitados pelo Coordenador da CPA;
- V – manter informados os representados em relação às decisões e temas tratados nas reuniões, prestando-lhes esclarecimentos sempre que convocados para tanto;
- VI – auxiliar nas campanhas de sensibilização sobre os aspectos vinculados à concepção, procedimentos e resultados da autoavaliação nos diferentes espaços do IPLENI, contribuindo para o fortalecimento da cultura avaliativa; VII – elaborar instrumentos de autoavaliação;
- VIII – criar condições para que a autoavaliação esteja integrada na dinâmica institucional assegurando a interlocução com segmentos e setores institucionais de interesse do processo avaliativo; I
- X – acompanhar o desenvolvimento do processo de autoavaliação dos diversos cursos e demais setores da IES;
- X – acompanhar o impacto das ações do IPLENI, subsidiando a CPA de informações relevantes para o processo avaliativo;
- XI – definir procedimentos que assegurem a coleta de dados, o processamento e análise de informações coletadas nos instrumentos de avaliação;
- XII – divulgar as ações e os resultados da autoavaliação institucional para a comunidade acadêmica do IPLENI e para a sociedade;
- XIII – elaborar e publicar relatórios parciais e finais, e quando forem necessárias, recomendações a serem encaminhadas aos órgãos competentes do IPLENI;
- XIV – encaminhar relatórios parciais e finais de atividades de autoavaliação institucional ao INEP/CONAES/MEC, de acordo com os prazos e a legislação pertinente;
- XV – participar das atividades relativas aos eventos promovidos pela CONAES - Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior, sempre que solicitada (programas de capacitação de CPAs; seminários para troca de experiências entre CPAs de diversos lugares e tipos de Instituição);

XVI – acompanhar o desempenho dos estudantes, no ENADE – Exame Nacional de Desempenho de Estudante;

XVII – acompanhar os processos de avaliação desenvolvidos pelo Ministério da Educação - MEC, realizando estudos sobre os relatórios avaliativos, institucionais e dos cursos ministrados pelo IPLENI, sempre que solicitada; XVIII– divulgar os resultados da avaliação interna aos avaliadores externos designados pelo INEP;

IX – exercer as demais atribuições inerentes à natureza de sua competência.

### **3.3 FLUXO DE TRABALHO DA CPA**

O processo de autoavaliação do IPLENI prevê estratégias para o fluxo de trabalho da Comissão Própria de Avaliação, algumas das quais podem ser desenvolvidas simultaneamente, outras, em momentos distintos, dependendo do grau de sensibilização e de amadurecimento dos atores envolvidos em relação às ações que se desenvolverão em seus setores acadêmico-administrativos.

O fluxo de trabalho consiste na concretização das atividades planejadas, como, por exemplo, as listadas a seguir:

- reuniões ordinárias dos membros da Comissão para discussão do processo e elaboração de cronograma de trabalho, convocadas pelo seu presidente;
- reuniões extraordinárias para discussão de assuntos urgentes, convocadas por qualquer integrante da Comissão;
- reuniões de sensibilização da comunidade acadêmica para o processo de avaliação da instituição por meio de reuniões com os diversos setores;
- construção de instrumentos para coleta de dados: entrevistas, questionários, grupos focais e outros;
- aplicação de instrumentos de autoavaliação;
- definição da metodologia de análise, interpretação dos dados e tabulação dos dados oriundos da aplicação de instrumentos de autoavaliação;
- definição de formato de relatório de autoavaliação;
- reuniões com a Direção para demonstração dos resultados obtidos no processo;
- reuniões com coordenadores de curso, CAE-Centro de Apoio ao Estudante e responsáveis pelos cursos para demonstração de resultados;
- publicação de resultados do processo de avaliação da instituição para a comunidade acadêmica;

▪ elaboração de relatórios parciais e relatórios integrais a serem encaminhados ao Inep;

▪ organização e publicação dos resultados;

▪ autoavaliação das atividades desenvolvidas pela CPA.

Nesse sentido, visando otimizar as atividades, a CPA do IPLENIpropõe cinco etapas para o fluxo de trabalho, a saber:

I – Definição e Planejamento;

II - Sensibilização e Execução;

III – Elaboração e Aplicação dos Questionários de Autoavaliação;

IV – Tabulação e Análise dos Dados Coletados;

V – Divulgação dos Resultados, Consolidação das Ações e Constituição de Sugestões aos órgãos da IES.

### **3.4 Definição e Planejamento**

A etapa de atividades Definição e Planejamento da CPA objetiva delimitar o que deve ser avaliado e por quais segmentos institucionais se deseja obter feedback avaliativo, o que resultará na definição dos instrumentos avaliativos.

Esta etapa compreende atividades de pesquisa e esboço dos significados que os indicadores avaliativos (questões) deverão receber.

Ao término desta etapa, os indicadores são consolidados e agrupados em eixos (dimensões) de avaliação nos respectivos instrumentos de avaliação, em consonância com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014, a fim de dimensionar adequadamente as fragilidades e potencialidades da instituição.

Os instrumentos de autoavaliação institucional integram todos os segmentos da IES: direção, coordenação, discente e docente da graduação e de pós-graduação; colaboradores técnico-administrativos; infraestrutura física e pedagógico-acadêmica.

Os instrumentos de coleta de dados são questionários específicos para cada um dos segmentos a serem avaliados, de acordo com os eixos da autoavaliação institucional estipuladas pelo Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES. O intuito é que cada integrante da IES realize a avaliação a partir de sua contextualização específica e que seja igualmente avaliado.

Assim, os docentes e coordenadores serão individualmente avaliados, bem como os aspectos de infraestrutura, projeto pedagógico e plano de desenvolvimento institucional.

Para a organização e estruturação da autoavaliação Institucional será considerada uma gama de indicadores de desempenho, contendo aspectos qualitativos e quantitativos, os quais são continuamente reavaliados e readequados de acordo com os contextos em que se estão inseridos, tornando desta forma o processo de avaliação mais eficaz e significativo para a Instituição. A aplicação dos instrumentos de autoavaliação institucional deverá ocorrer uma vez por ano, sempre ao final do segundo semestre letivo.

### **3.5 Sensibilização e Execução**

Segundo o SINAES, a autoavaliação possui como uma de suas etapas a sensibilização da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada em relação à importância da participação de todos os atores no processo avaliativo.

As ações de sensibilização buscam o envolvimento da comunidade acadêmica na construção da proposta avaliativa por meio da realização de reuniões, palestras, seminários e, principalmente, a participação de todos na avaliação.

Nesse sentido, a CPA faz uso dos canais de comunicação disponíveis no IPLENI como site, redes sociais, aplicativos e sistema acadêmico, bem como a partir de encontros com diferentes segmentos envolvidos como alunos, professores, funcionários, coordenadores e gestores, para esclarecimentos de seus trabalhos, estimulando a participação maciça de indivíduos envolvidos no processo.

Cabe ressaltar que as atividades de sensibilização estão presentes tanto nos momentos iniciais quanto na continuidade das ações avaliativas, pois sempre haverá sujeitos novos iniciando sua participação no processo: sejam alunos, sejam membros do corpo docente ou técnico administrativo.

No IPLENI, as atividades de sensibilização são realizadas sobretudo duas semanas antes da aplicação dos questionários, tendo em vista a conscientização da comunidade interna a respeito do ato de avaliar, sendo, por isso, uma das etapas mais importantes do ciclo autoavaliativo gerenciado pela CPA.

São objetivos das atividades de sensibilização:

- orientar a comunidade acadêmica acerca da necessidade e relevância da avaliação institucional;
- despertar o interesse da comunidade acadêmica para conseguir a adesão de todos a participarem efetivamente da avaliação institucional;
- informar a comunidade acadêmica sobre a importância da avaliação no cotidiano acadêmico, as dimensões a serem avaliadas e como ocorre o processo de avaliação;
- chamar a atenção dos segmentos em um período específico da importância de se realizar a autoavaliação com consciência;

- envolver a comunidade acadêmica no processo de avaliação de modo que a mesma seja a mais ampla e participativa possível.

### **3.5.1 Participação da Comunidade Acadêmica**

A participação dos diversos segmentos acadêmicos (professores, alunos e funcionários) possibilita o encorajamento de discussões sobre os problemas e a apresentação de soluções criativas para os mesmos; por isso, no IPLENI, todos os segmentos e representantes da comunidade acadêmica e da sociedade civil são convidados a participar das diversas etapas do processo de autoavaliação institucional.

Para tanto a CPA propõe as seguintes estratégias objetivando a sensibilização da comunidade acadêmica:

- Visitas às turmas de graduação monitoradas pela equipe da CPA, explicando o que é a autoavaliação institucional, qual o objetivo e como o discente pode participar do processo de avaliação interna;

- Reuniões com os representantes de turmas que, por sua vez, deverão transmitir informações importantes aos demais colegas de sala sobre o processo de autoavaliação;

- Reuniões com o corpo discente, corpo docente e corpo técnico-administrativo sobre a importância da autoavaliação de desempenho e institucional;

- Palestras à comunidade acadêmica buscando elucidar pontos importantes sobre o papel da CPA no IPLENI, a importância da autoavaliação no cotidiano acadêmico e os eixos a serem avaliados;

- Confecção de cartazes e banners e disponibilizados nos murais de todas as salas, nos corredores internos, no site institucional e nas redes sociais, informando sobre as atividades da CPA;

- Registro das reuniões e atividades de sensibilização, de todos os setores envolvidos.

### **PARTICIPANTES:**

Os atores participantes serão constituídos de diferentes segmentos amostrais, a saber:

⇒ **Alunos;**

⇒ **Professores das disciplinas;**

⇒ **Tutor presencial;**

⇒ **Tutor à distância;**

- ⇒ **Coordenadores de curso;**
- ⇒ **Direção do IPLENI**
- ⇒ **Técnicos Administrativos (incluindo a equipe multidisciplinar)**

### **3.6 Elaboração e Aplicação dos Instrumentos de Avaliação**

A etapa de Elaboração e Aplicação dos Instrumentos de Avaliação objetiva formatar os indicadores de cada questionário avaliativo definido na etapa de planejamento, estabelecendo-se os meios de aplicação e sua manipulação.

Dessa forma, são construídos os instrumentos avaliativos de fato, considerando a cobertura dos indicadores por eixo e dimensão, o seu melhor formato de apresentação para o meio de aplicação selecionado e a viabilização da análise de conceitos.

Estão previstas a avaliação anual da CPA que é aplicada em 360 graus, bem como outros momentos avaliativos em que há a adoção de instrumentos de coleta diversificados, voltados às particularidades de cada segmento e objeto de análise, tais como:

- questionários fechados, cujas questões remetem às especificidades dos eixos e dimensões avaliados, aplicados na avaliação anual da CPA;
- questionários abertos, cujas questões permitem a reflexão e a opinião crítica dos respondentes, aplicados em momentos diversos do ano e dos semestres, de forma extraordinária, buscando-se dados sobre determinados segmentos da Faculdade e órgãos como pesquisa de satisfação acadêmica, atendimento etc;
- caixas de sugestões, espaço disponibilizado para o registro de sugestões, críticas ou comentários, de forma espontânea e democrática;
- Email CPA: garante o registro de sugestões e críticas.

O questionário que avalia o IPLENI em 360 graus será aplicado a partir do sistema acadêmico que deverá disponibilizar o instrumento como pré-requisito para verificar as notas e outros acessos ao aluno, bem como para os professores para lançamentos de notas.

Quanto aos outros atores como funcionários e gestores, o questionário poderá ser aplicado por email.

Assim, há que se ressaltar que a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada abrange instrumentos de coleta diversificados, uma vez que são voltados às particularidades de cada segmento e objeto de análise e em momentos diferentes do processo.



### **3.7 Tabulação e Análise dos Dados**

A primeira etapa após a coleta de dados é o momento em que se tenta estabelecer semelhanças, tendências e padrões relevantes dos indicadores adotados.

Dois serão os tratamentos aplicados aos dados coletados no IPLENI, o quantitativo e o qualitativo.

O resgate dos dados quantitativos será feito por meio do sistema estatístico informatizado, construído para uso da CPA, à disposição da comunidade acadêmica.

Os relatórios dos dados qualitativos serão confrontados com os dados estatísticos, buscando complementar e enriquecer o conhecimento das variáveis e aspectos focalizados.

A análise e interpretação de todo o conjunto de informações coletadas e sistematizadas servirão não só para a elaboração do relatório descritivo da realidade do IPLENI, mas principalmente, para a identificação das causas, tanto do funcionamento adequado quanto dos problemas detectados.

Posteriormente, serão produzidos relatórios parciais e integrais das autoavaliações, bem como documentos voltados aos vários setores avaliados, que constituem elementos importantes para a tomada de decisões estratégicas, visando o planejamento e ações corretivas dos setores acadêmicos e administrativos.

Tais dados irão subsidiar também a elaboração do relato institucional, conforme orientação da Nota Técnica INEP/DAES/CONES nº 62 de outubro de 2014.

Para a coleta, análise e interpretação de dados, são utilizados documentos institucionais, questionários específicos, coleta de sugestões ou de reclamações de forma espontânea e outras fontes necessárias à construção de um amplo processo de discussão e reflexão sobre as diversas especificidades e atividades institucionais e que permitam o aprofundamento e compreensão sobre as dimensões avaliadas.

Ressalta-se que o questionário de autoavaliação será estruturado de forma a responder os objetivos dos eixos avaliativos e respectivas dimensões indicados pelo SINAES.

As respostas acumuladas no sistema geram automaticamente gráficos que deverão ser apropriados ao formato da questão para posterior análise.

O que se pretende é uma avaliação que tenha um caráter global, avaliando a Instituição em uma abordagem qualitativa, por meio de discussões com participantes com a finalidade de coletar expectativas e desejos da comunidade acadêmica e dos representantes da sociedade a respeito do papel e do futuro do IPLENI; e, uma abordagem quantitativa, elaborada por meio da aplicação de questionários específicos que contemplem os eixos e suas respectivas dimensões propostas pelo CONAES.

A Instituição, a partir dos dados armazenados, realizará diversas análises que servirão de base para futuros encaminhamentos e ações a serem executadas de imediato ou que requerem um planejamento de médio à longo prazo.

### **3.8 Divulgação dos Resultados, Consolidação das Ações e Constituição de Sugestões aos órgãos da IES**

A sistematização e a divulgação semestral dos resultados das avaliações poderão ocorrer em diversos momentos, conforme a periodicidade de ocorrência da avaliação, coleta e análise dos dados, sempre divulgados anualmente.

A divulgação visa oportunizar a publicação dos resultados com a utilização de diversos meios, tais como: redes sociais, murais, e-mail à comunidade acadêmica, reuniões, documentos informativos, impressos e eletrônicos, entre outros.

Os resultados disponibilizados na forma de relatórios oficializam os dados coletados e analisados e são posteriormente utilizados pelos gestores de cada curso e setores na tomada de decisão bem como pelos demais segmentos da comunidade acadêmica.

Em sua estrutura textual o relatório deve ser elaborado de forma a expor claramente os aspectos positivos, bem como as dificuldades de cada atividade avaliada.

Os resultados também são disponibilizados para os gestores da área administrativa visto que envolve questões relacionadas à infraestrutura, informática e setores de atendimento ao aluno.

A divulgação dos resultados da autoavaliação ocorrerá por meio de:

- Reuniões de professores com os coordenadores de curso e gestão acadêmica;
- Reuniões de gestores com coordenadores de polos, tutores e equipe multidisciplinar (presencial e webconferência);
- Disponibilização de relatórios de autoavaliação na biblioteca do IPLENI na sede e nos polos;
- Confeção de boletins informativos e folders sobre autoavaliação institucional sejam em mídias impressas e/ou eletrônicas;
- Publicação na página principal do site da IES e no sistema online de banner com notícias e relatório de autoavaliação;
- Fixação de cartazes em pontos estratégicos como quadro de avisos, bibliotecas, sala dos professores; refeitório dos funcionários, etc;
- Publicação no link da CPA de todos os relatórios de curso e anual;
- Envio de mensagem online para professores, tutores, coordenadores dos polos, corpo técnico administrativo, gestores e alunos sobre os resultados da autoavaliação;

- Notas no site do IPLENI e no AVA.

Ao mesmo tempo, a CPA analisa os dados de modo a fazer sugestões aos setores, a partir de reunião com os gestores responsáveis.

### **3.8.1 Elaboração dos Relatórios de Avaliação**

A Comissão Própria de Avaliação – CPA do IPLENI elabora relatórios parciais e relatório final do ciclo avaliativo, contendo as ações desenvolvidas pela mesma, tendo como base o eixo comum das dez Dimensões da Avaliação Institucional, a descrição dos resultados obtidos e a metodologia de incorporação desses no Planejamento da Gestão Acadêmico-Administrativa.

Os relatórios de autoavaliação têm a finalidade de apresentar, à comunidade acadêmica, ao Ministério da Educação e a todos os interessados, o relato e a avaliação das principais ações e projetos executados no IPLENI e as potencialidades e dificuldades identificadas pela Comissão Própria de Avaliação, assim como as propostas de ações continuadas para os períodos letivos subsequentes.

Todos os resultados obtidos são sistematizados e organizados para permitir dois encaminhamentos distintos, a saber:

- Em curto prazo: diagnóstico da realidade medida nos desempenhos e correção de rotas no sentido e na direção dos objetivos pretendidos; e,
- Em longo prazo: visualização das tendências e das perspectivas da instituição (no seu todo e em partes) e a relação dessas com o ambiente.

O relatório de autoavaliação institucional, elaborado pela CPA, deverá conter cinco partes: introdução, metodologia, desenvolvimento, análise dos dados e das informações e ações previstas com base nessa análise.

### **3.8.2 Elaboração e Acompanhamento do Plano de Ação de Melhorias**

O plano de ação de melhorias é um instrumento de gestão constituído por um conjunto de metas e de ações estabelecidas a partir dos resultados obtidos com o processo de autoavaliação.

A CPA leva em conta os seguintes procedimentos para a elaboração do plano de ação e melhorias:

- Estudo e hierarquização das prioridades identificadas pelo processo de autoavaliação;
- Alinhamento das oportunidades de melhoria;

- Definição das metas de melhoria a partir das prioridades hierarquizadas;
- Definição do sistema de acompanhamento do plano de ação e melhorias.

OBS\* NO CASO DOS POLOS DE APOIO PRESENCIAL, O ACOMPANHAMENTO É EFETIVADO PELO COORDENADOR DO POLO EM CONSONÂNCIA COM A DIREÇÃO DA SEDE.

## **4 OBJETIVOS DA AUTOAVALIAÇÃO**

### **4.1 Objetivo Geral**

Fortalecer a articulação com o planejamento e com a gestão institucional, ensejando assegurar a conversão dos resultados dos diferentes processos avaliativos em ações capazes de promover mudanças qualitativas no IPLENI na sua sede e nos seus polos de apoio presencial.

### **4.2 Objetivos Específicos**

I – acompanhar o desenvolvimento do processo de autoavaliação, identificando a participação da comunidade acadêmica e a efetividade da divulgação dos resultados junto aos setores avaliados;

II – acompanhar, monitorar e avaliar as metas/atividades do PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional, verificando a coerência entre as proposições e as realizações no que diz respeito à atuação do IPLENI em termos acadêmicos (ensino, pesquisa, extensão, gestão, comunicação com a sociedade e ao atendimento aos alunos), bem como a sua atuação face à inclusão social e ao desenvolvimento econômico e social;

III – disseminar os resultados da avaliação e promover a análise destes dados com vistas a desencadear ações para a melhoria dos processos de gestão acadêmica e administrativa, tanto na sede quanto nos polos;

IV – fortalecer os canais de comunicação com o corpo discente, corpo docente, corpo de tutores, equipe multidisciplinar, polos de apoio presencial e corpo técnico administrativo estimulando-os a participar na melhoria da qualidade de ensino e oferta de serviços a eles oferecida;

V – realizar ampla divulgação do trabalho da CPA, considerando os resultados consolidados de suas autoavaliações e de eventuais ações intermediadas para efetiva melhoria institucional, possibilitando o acompanhamento e monitoramento dessas ações;

VI – verificar como a infraestrutura física atende ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão, tanto na sede quanto nos polos;

VII - verificar o nível de desenvolvimento das políticas de pessoal, de organização e de gestão e do planejamento referente à sustentabilidade financeira do IPLENI;

VIII – zelar para que as atividades de avaliação contemplem a análise global e integrada das diferentes dimensões - estruturas, relações, atividades, finalidades, responsabilidades sociais e compromisso social do IPLENI.

## 5 EIXOS AVALIATIVOS

A lei do SINAES – Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior prevê 10 dimensões que tem a finalidade contemplar a Instituição de Ensino Superior como um todo.

Em 2014 estas dimensões foram reorganizadas em 5 eixos avaliativos:

**Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional:** considera a Dimensão 8 (Planejamento e Avaliação). Inclui também um Relato Institucional que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao PDI, incluindo os relatórios elaborados pela Comissão Própria de Avaliação do período que constituiu o objeto de avaliação;

**Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional:** contempla as Dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição);

**Eixo 3 – Políticas Acadêmicas:** abrange as Dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes);

**Eixo 4 – Políticas de Gestão:** compreende as Dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira);

**Eixo 5 – Infraestrutura Física:** corresponde à Dimensão 7 (Infraestrutura Física).

### 5.1 Detalhamento das Dimensões Considerando os Eixos Avaliativos

**Dimensão 1 – A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional:** implementação do PDI, considerando as metas e as ações institucionais previstas e a estrutura e os procedimentos administrativos; articulação entre o PDI e os processos de avaliação institucional (autoavaliação e avaliações externas);

**Dimensão 2 – A política para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, para as bolsas de pesquisa (iniciação científica) e demais**

modalidades: coerência das políticas de ensino, pesquisa e extensão com os documentos oficiais; políticas institucionais para cursos de graduação (bacharelados, licenciaturas e de tecnologia) e suas formas de operacionalização; políticas institucionais para cursos de pós-graduação e suas formas de operacionalização; políticas institucionais de pesquisa e de iniciação científica e suas formas de operacionalização; políticas institucionais de extensão e formas de sua operacionalização, com ênfase à formação inicial e continuada e à relevância social;

**Dimensão 3** – A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural: coerência das ações de responsabilidade social com as políticas constantes dos documentos oficiais; relações da IES com a sociedade (setor público, setor privado e mercado de trabalho); relações da IES com a sociedade (inclusão social); relações da IES com a sociedade (defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural);

**Dimensão 4** – A comunicação com a sociedade: coerência das ações de comunicação com a sociedade com as políticas constantes dos documentos oficiais; comunicação interna e externa; Ouvidoria;

**Dimensão 5** – As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente, tutores, equipe multidisciplinar e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho: coerência das políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente, tutores e corpo técnico administrativo; formação do corpo docente e de tutores; condições institucionais para os docentes e tutores; condições institucionais para o corpo técnico-administrativo;

**Dimensão 6** – A organização e a gestão da instituição, especialmente o funcionamento e a representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade nos processos decisórios: coerência da organização e da gestão da instituição com as políticas firmadas em documentos oficiais; gestão institucional (considerar as especificidades da gestão de cursos a distância, quando for o caso); funcionamento, representação e autonomia dos Conselhos Superiores; funcionamento, representação e autonomia dos colegiados de curso;

**Dimensão 7** – Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação: coerência da infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação com o estabelecido em documentos oficiais; instalações gerais; biblioteca: acervo, serviços e espaço físico;

**Dimensão 8** – Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional: coerência do planejamento e da avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional com o estabelecido em documentos oficiais; autoavaliação institucional; planejamento e ações acadêmico-administrativas a partir dos resultados das avaliações;

**Dimensão 9** – Políticas de atendimento aos discentes: coerência das políticas de atendimento aos discentes com o estabelecido em documentos oficiais; programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes referentes à realização de eventos; condições institucionais de atendimento ao discente; acompanhamento de egressos e criação de oportunidades de formação continuada;

**Dimensão 10** – Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior: coerência da sustentabilidade financeira apresentada pela IES com o estabelecido em documentos oficiais; sustentabilidade financeira da instituição e políticas de captação e alocação de recursos; políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão.

## **6 METODOLOGIA APLICADA NOS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO**

A fundamentação teórico-metodológica do processo autoavaliativo da CPA – Comissão Própria de Avaliação do IPLENI ancora-se numa visão crítico-dialético e empírico-analítico, os quais definem seus procedimentos metodológicos e indicam ações nas abordagens:

**I – Quantitativa:** que consiste na aplicação de instrumentos avaliativos centralizados nos conceitos / medidas (notas), nos quais se destacam os projetos de Avaliação no Ensino de Graduação e Institucional;

**II – Qualitativa:** que consiste em obter opiniões, informações, sugestões, avaliações por meio de ações específicas centralizadas no diálogo ou em colocações livres, em que se destacam:

- Comunicações diretas, gráficas ou online da Avaliação Institucional e CPA;
- Reuniões de NDE – Núcleos Docentes Estruturantes, colegiados de cursos, encontros, outros. A avaliação será essencialmente qualitativa, todavia, buscar-se-á a conjugação dos benefícios desta com os da abordagem quantitativa e a pesquisa documental, por intermédio da consulta e análise de dados secundários existentes no IPLENI.

A abordagem qualitativa pressupõe a utilização de técnicas e instrumentos que darão informações mais profundas e úteis à avaliação, bem como facilitarão uma maior participação de indivíduos envolvidos, tornando o próprio ato de avaliar um momento intencionalmente pedagógico e de potencialização dos recursos humanos. A CPA utilizará documentos e informações já existentes que possam colaborar no processo de autoavaliação, uma vez que há possibilidade de comparar e/ou ampliar as conclusões/inferências obtidas na abordagem qualitativa. Os principais documentos a serem consultados durante a pesquisa documental são: o PDI, o PPI, os PPC's, o Regimento e o Plano Semestral de Ações. Outros documentos poderão ser consultados a partir da necessidade encontrada.

Os dados secundários a serem considerados na análise dizem respeito aos indicadores quantitativos disponíveis sobre o perfil da IES, nas dimensões de ensino, pesquisa, extensão e gestão, tais como: número de alunos matriculados, retenção/evasão, participação em eventos, cursos e treinamentos, número de colaboradores, custos administrativos, dentre outros dados relevantes para a análise dos dados.

Ainda na abordagem quantitativa, para o processo de coleta de dados serão utilizados questionários previamente elaborados, como instrumento de coleta de dados. Estes questionários serão elaborados pela CPA tomando como referência as dez dimensões distribuídas nos cinco eixos explicitados anteriormente.

Os questionários serão disponibilizados para preenchimento no formato online, no sistema acadêmico para alunos, gestores, tutores e professores, em software específico para os funcionários técnico-administrativos.

No período estipulado no cronograma e amplamente divulgado, os docentes, tutores, discentes, pessoal técnico administrativo e comunidade preencherão o questionário de forma voluntária.

Posteriormente, os resultados dos questionários serão tabulados e analisados pela CPA juntamente com os dados oriundos da pesquisa documental.

O resultado desta análise é explicitado no Relatório Anual de Autoavaliação da IPLENI.

O processo de autoavaliação será aplicado com periodicidade anual e as informações obtidas permitirão a elaboração de relatórios sobre o corpo docente, a gestão acadêmica de cursos e as condições de funcionamento dos cursos.

## **6.1 Questionários de Autoavaliação**

A CPA adotará o questionário fechado como instrumento para a verificação objetiva do grau de satisfação dos respondentes sobre as ações acadêmicas e administrativas do IPLENI.

Será disponibilizado também questionário abertos para a apuração subjetiva e analítica-crítico do ponto de vista de quem participa do processo de autoavaliação, porém estes serão aplicados também a partir de outras ferramentas em momentos diversos do ano, de forma extraordinária, conforme a necessidade de avaliações de setores específicos.

### **6.1.1 PESQUISA INSTITUCIONAL DOCENTE - CPA**

Avaliação Institucional - Comissão Própria de Avaliação - CPA



Pesquisa pautada pela ética e sigilo dos dados.

Não é obrigatório se identificar mas fique a vontade caso queira, todas as respostas são restritas e acessíveis apenas pela equipe interna de Qualidade/Processos.

1. Como você avalia as condições dos espaços de trabalho (recursos didáticos, biblioteca, laboratórios, atendimento a discentes e orientandos)

|           |       |     |         |       |
|-----------|-------|-----|---------|-------|
| Excelente | Ótimo | Bom | Regular | Fraco |
|-----------|-------|-----|---------|-------|

2. Como você avalia as discussões incorporadas em suas disciplinas específicas no que diz respeito à diversidade, meio ambiente, memória cultural, produção artística e do patrimônio cultural.

|           |       |     |         |       |
|-----------|-------|-----|---------|-------|
| Excelente | Ótimo | Bom | Regular | Fraco |
|-----------|-------|-----|---------|-------|

3. Como você avalia as ações da instituição em relação a estímulos para possibilitar o desenvolvimento de grupos de estudo e/ou projeto.

|           |       |     |         |       |
|-----------|-------|-----|---------|-------|
| Excelente | Ótimo | Bom | Regular | Fraco |
|-----------|-------|-----|---------|-------|

4. Como você avalia as condições e incentivo da Instituição para o trabalho com os recursos das Tecnologias da Informação e da Comunicação.

|           |       |     |         |       |
|-----------|-------|-----|---------|-------|
| Excelente | Ótimo | Bom | Regular | Fraco |
|-----------|-------|-----|---------|-------|

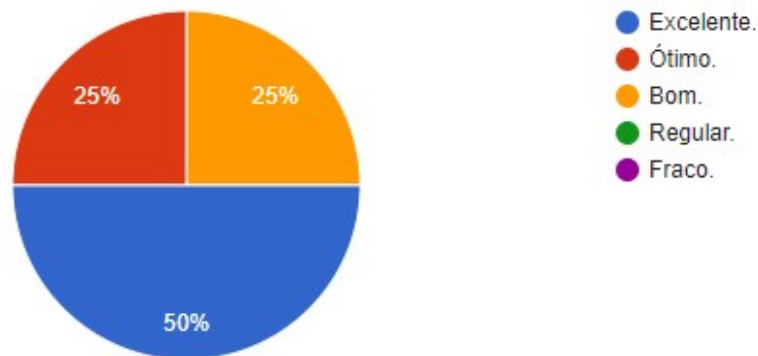
5. Como você avalia os serviços prestados pelos setores, que dão suporte ao professor.

|           |       |     |         |       |
|-----------|-------|-----|---------|-------|
| Excelente | Ótimo | Bom | Regular | Fraco |
|-----------|-------|-----|---------|-------|

### **6.1.2 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR GRÁFICOS - PESQUISA INSTITUCIONAL DOCENTE**

1. Como você avalia as condições dos espaços de trabalho (recursos didáticos, biblioteca, laboratórios, atendimento a discentes e orientandos)

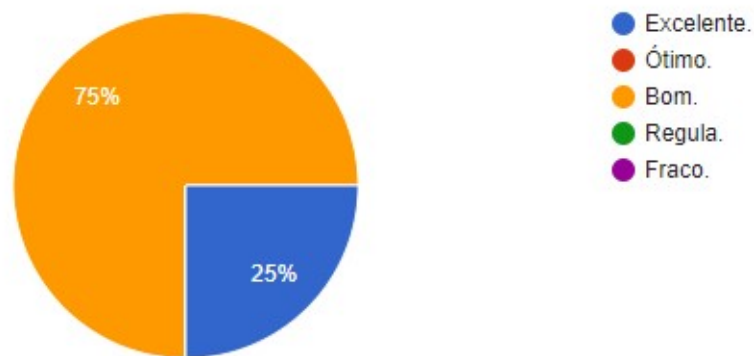
4 respostas



O gráfico mostra que cerca de 75% dos professores consideram Ótima ou Excelente as condições de espaço de trabalho.

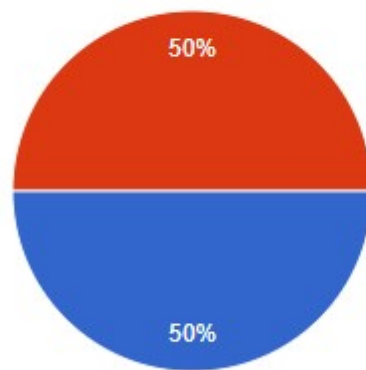
**2. Como você avalia as discussões incorporadas em suas disciplinas específicas no que diz respeito à diversidade, meio ambiente, memória cultural, produção artística e do patrimônio cultural.**

4 respostas



**3. Como você avalia as ações da instituição em relação a estímulos para possibilitar o desenvolvimento de grupos de estudo e/ou projeto.**

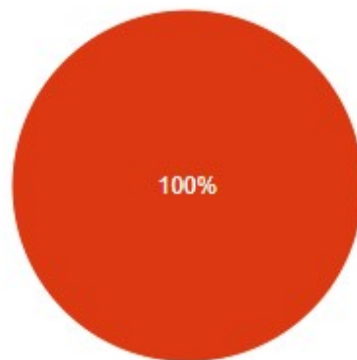
4 respostas



- Excelente.
- Ótimo.
- Bom.
- Regula.
- Fraco.

**4. Como você avalia as condições e incentivo da Instituição para o trabalho com os recursos das Tecnologias da Informação e da Comunicação.**

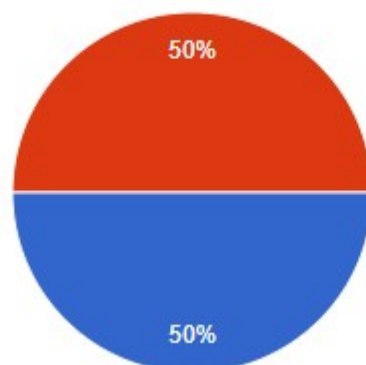
4 respostas



- Excelente.
- Ótimo.
- Bom.
- Regular.
- Fraco.

**5. Como você avalia os serviços prestados pelos setores, que dão suporte ao professor.**

4 respostas



- Excelente.
- Ótimo.
- Bom.
- Regular.
- Fraco.

### 6.1.3 PESQUISA INSTITUCIONAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO - CPA

Avaliação Institucional - Comissão Própria de Avaliação - CPA

Pesquisa pautada pela ética e sigilo dos dados.

#### Setor de atuação

|  |
|--|
| Auxiliar de Laboratório                      |
| Biblioteca                                   |
| Comercial                                    |
| Financeiro                                   |
| Secretaria Acadêmica                         |
| Secretaria Docente                           |
| Suporte Técnico - (TI, Manutenção)           |
| Serviços Gerais                              |
| Tutoria (Alunos, Pós e/ou Grupos de Estudos) |
| Marketing                                    |
| Estúdio                                      |
| Mídias                                       |
| Eventos                                      |

#### 1. Como você avalia a organização e eficiência do seu setor.

|           |       |     |         |       |
|-----------|-------|-----|---------|-------|
| Excelente | Ótimo | Bom | Regular | Fraco |
|-----------|-------|-----|---------|-------|

#### 2. Como você avalia a possibilidade de crescer profissionalmente na Instituição.

|           |       |     |         |       |
|-----------|-------|-----|---------|-------|
| Excelente | Ótimo | Bom | Regular | Fraco |
|-----------|-------|-----|---------|-------|

#### 3. Como você avalia sua motivação para o trabalho na Instituição.

|           |       |     |         |       |
|-----------|-------|-----|---------|-------|
| Excelente | Ótimo | Bom | Regular | Fraco |
|-----------|-------|-----|---------|-------|

4. Como você avalia as condições de trabalho (espaço físico, mobiliário, climatização, limpeza, equipamentos e instrumentos necessários para realização do seu trabalho, etc.).

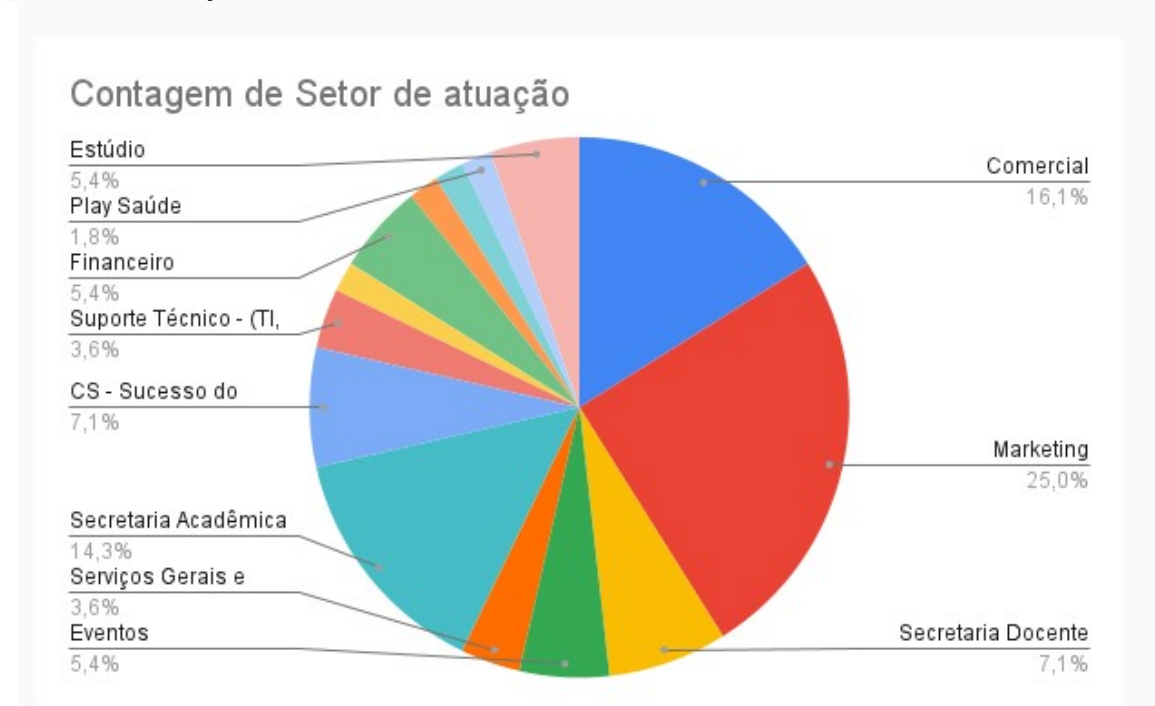
|           |       |     |         |       |
|-----------|-------|-----|---------|-------|
| Excelente | Ótimo | Bom | Regular | Fraco |
|-----------|-------|-----|---------|-------|

**5. A instituição oferece cursos para o seu desenvolvimento profissional?**

|     |     |
|-----|-----|
| SIM | NÃO |
|-----|-----|

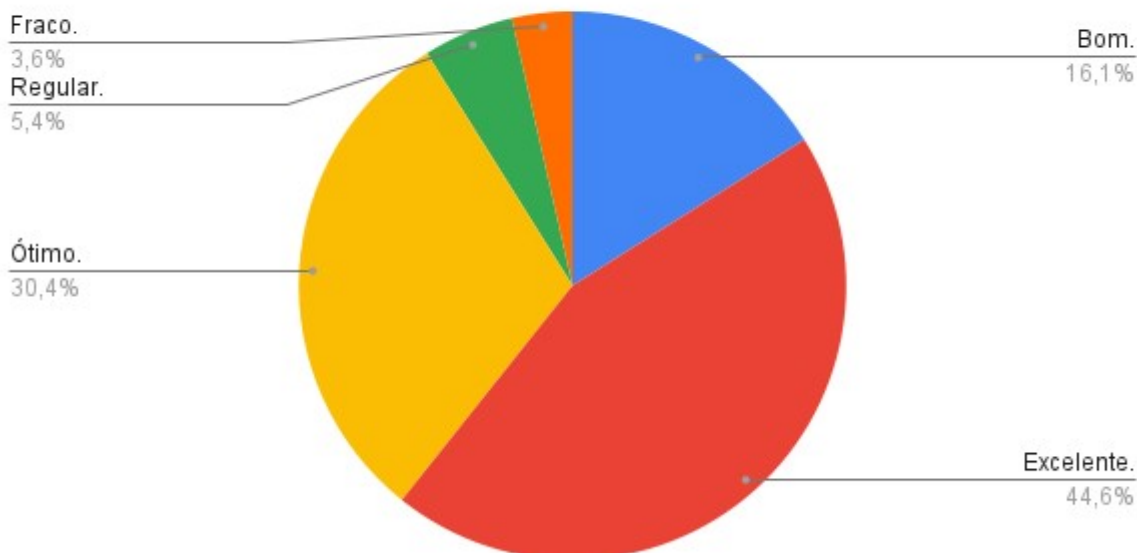
**6.1.4 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR GRÁFICOS - PESQUISA INSTITUCIONAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO**

**Setor de atuação**



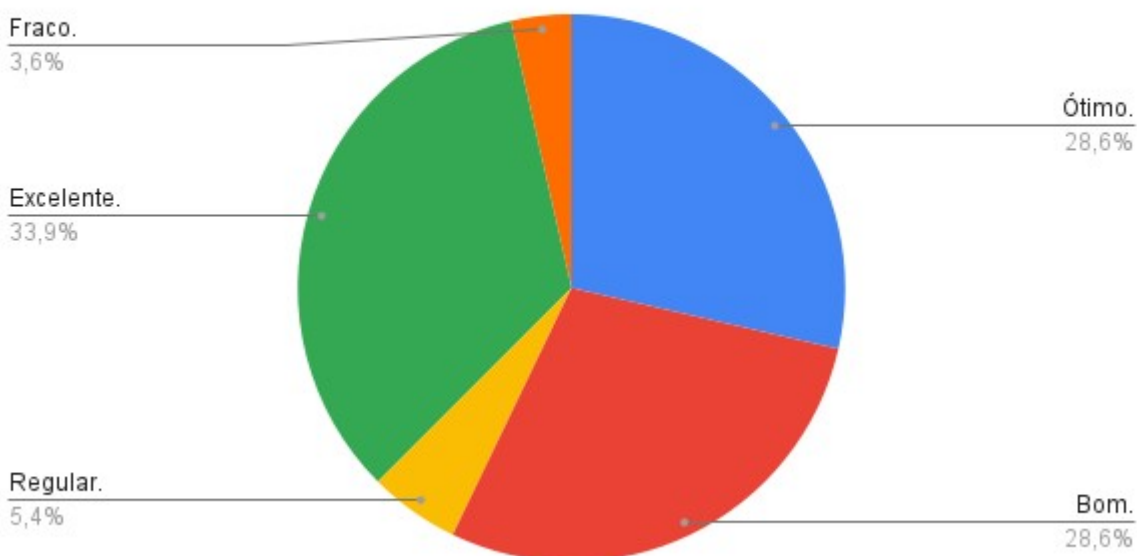
**1. Como você avalia a organização e eficiência do seu setor.**

### Contagem de 1. Como você avalia a organização e eficiência do seu setor.



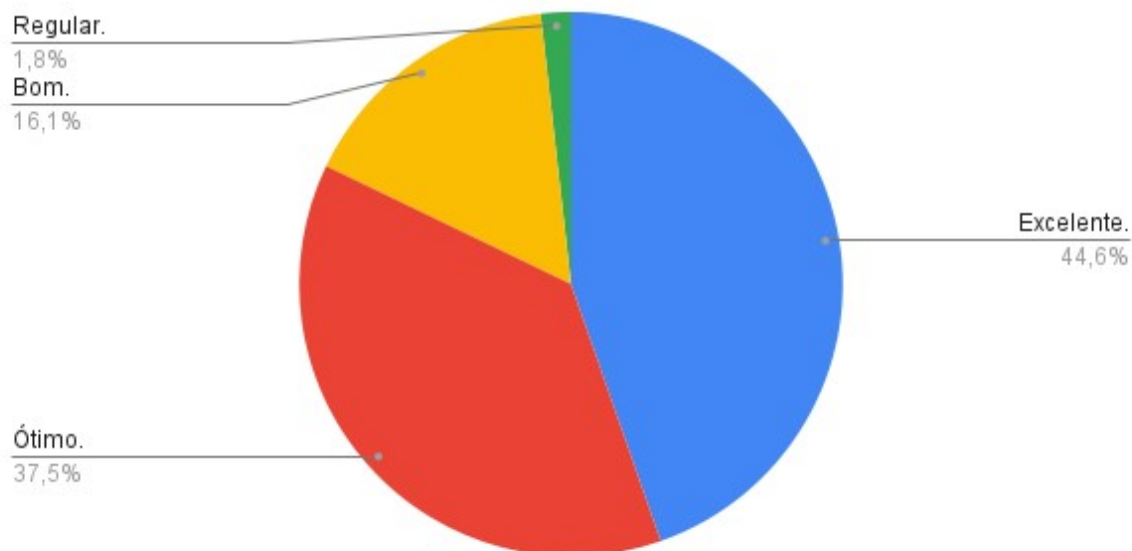
### 2. Como você avalia a possibilidade de crescer profissionalmente na Instituição.

#### Contagem de 2. Como você avalia a possibilidade de crescer profissionalmente na Instituição.



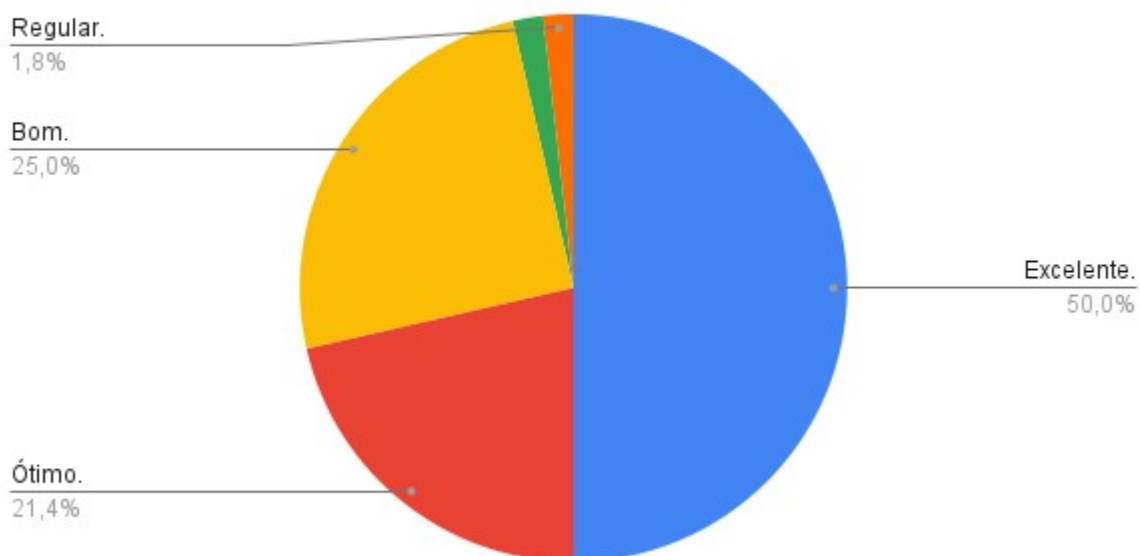
### 3. Como você avalia sua motivação para o trabalho na Instituição.

### Contagem de 3. Como você avalia sua motivação para o trabalho na Instituição.

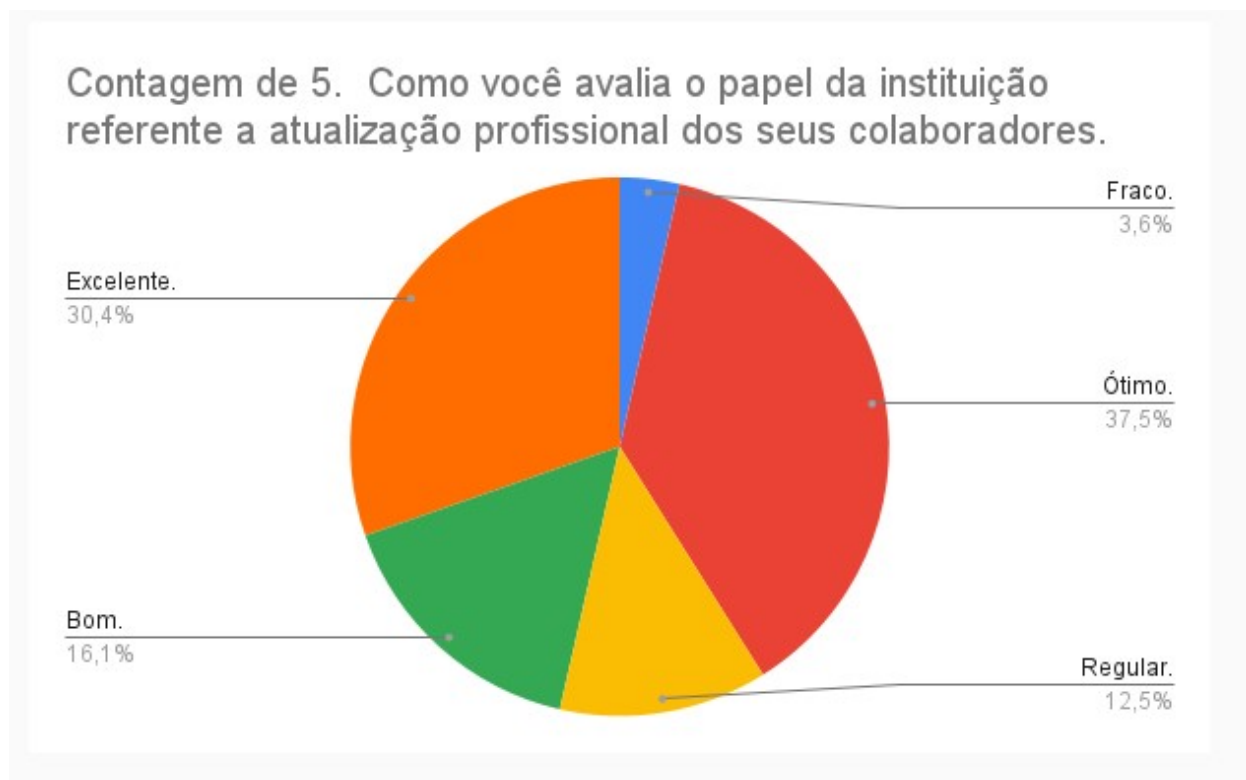


### 4. Como você avalia as condições de trabalho (espaço físico, mobiliário, climatização, limpeza, equipamentos e instrumentos necessários para realização do seu trabalho, etc.).

#### Contagem de 4. Como você avalia as condições de trabalho (espaço físico, mobiliário, climatização, limpeza, equipamentos



## 5. A instituição oferece cursos para o seu desenvolvimento profissional?



### 6.1.5 PESQUISA INSTITUCIONAL ALUNOS - CPA

Avaliação Institucional - Comissão Própria de Avaliação - CPA

Pesquisa pautada pela ética e sigilo dos dados.

#### 1. Como você avalia o atendimento das suas expectativas em relação ao seu curso.

|           |       |     |         |       |
|-----------|-------|-----|---------|-------|
| Excelente | Ótimo | Bom | Regular | Fraco |
|-----------|-------|-----|---------|-------|

#### 2. Como você avalia o trabalho do (a) professor (a) enquanto motivadores para a sua aprendizagem.

|           |       |     |         |       |
|-----------|-------|-----|---------|-------|
| Excelente | Ótimo | Bom | Regular | Fraco |
|-----------|-------|-----|---------|-------|



**3. Como você avalia o grau de satisfação quanto aos conteúdos da disciplina em relação a teoria e prática**

|           |       |     |         |       |
|-----------|-------|-----|---------|-------|
| Excelente | Ótimo | Bom | Regular | Fraco |
|-----------|-------|-----|---------|-------|

**4. Como você avalia o conteúdo da disciplina relacionando-o com a área do curso e com o mercado de trabalho.**

|           |       |     |         |       |
|-----------|-------|-----|---------|-------|
| Excelente | Ótimo | Bom | Regular | Fraco |
|-----------|-------|-----|---------|-------|

**5. Como você avalia o domínio dos professores em relação ao desenvolvimento dos conteúdos ministrados**

|           |       |     |         |       |
|-----------|-------|-----|---------|-------|
| Excelente | Ótimo | Bom | Regular | Fraco |
|-----------|-------|-----|---------|-------|

**6. Como você avalia a coerência entre o conteúdo ministrado e os instrumentos utilizados no processo de ensino - aprendizagem (atividades, trabalhos e avaliações).**

|           |       |     |         |       |
|-----------|-------|-----|---------|-------|
| Excelente | Ótimo | Bom | Regular | Fraco |
|-----------|-------|-----|---------|-------|

**7. Como você avalia o atendimento da secretaria(atendimento).**

|           |       |     |         |       |
|-----------|-------|-----|---------|-------|
| Excelente | Ótimo | Bom | Regular | Fraco |
|-----------|-------|-----|---------|-------|

**8. Como você avalia o conteúdo didático presentes nas disciplinas em EAD.**

|           |       |     |         |       |
|-----------|-------|-----|---------|-------|
| Excelente | Ótimo | Bom | Regular | Fraco |
|-----------|-------|-----|---------|-------|

**9. Como você avalia o ambiente virtual de aprendizagem (acesso, grupo de estudos, mentoria, questionários, atividades).**

|           |       |     |         |       |
|-----------|-------|-----|---------|-------|
| Excelente | Ótimo | Bom | Regular | Fraco |
|-----------|-------|-----|---------|-------|

**10. Como você avalia o atendimento dos tutores online**

|           |       |     |         |       |
|-----------|-------|-----|---------|-------|
| Excelente | Ótimo | Bom | Regular | Fraco |
|-----------|-------|-----|---------|-------|

**Leia atentamente as questões e assinale a alternativa que melhor corresponde a sua opinião.**

**11. Como você avalia a qualidade do material didático em relação ao conteúdo, linguagem, distribuição das unidades, etc.**

|           |       |     |         |       |
|-----------|-------|-----|---------|-------|
| Excelente | Ótimo | Bom | Regular | Fraco |
|-----------|-------|-----|---------|-------|

**12. Como você avalia a indicação do material didático em relação a artigos científicos e sites complementares, de maneira a incentivar o seu aprofundamento e complementação da aprendizagem.**

|           |       |     |         |       |
|-----------|-------|-----|---------|-------|
| Excelente | Ótimo | Bom | Regular | Fraco |
|-----------|-------|-----|---------|-------|

**13. Como você avalia a contribuição do conteúdo estudado para o seu desenvolvimento profissional.**

|           |       |     |         |       |
|-----------|-------|-----|---------|-------|
| Excelente | Ótimo | Bom | Regular | Fraco |
|-----------|-------|-----|---------|-------|

**14. Como você avalia a prova final da disciplina em sua relação entre as questões da prova e o conteúdo ministrado.**

|           |       |     |         |       |
|-----------|-------|-----|---------|-------|
| Excelente | Ótimo | Bom | Regular | Fraco |
|-----------|-------|-----|---------|-------|

**15. Como você avalia a devolutiva em relação as avaliações.**

|           |       |     |         |       |
|-----------|-------|-----|---------|-------|
| Excelente | Ótimo | Bom | Regular | Fraco |
|-----------|-------|-----|---------|-------|

**16. Como você avalia a interatividade entre alunos e tutores.**

|           |       |     |         |       |
|-----------|-------|-----|---------|-------|
| Excelente | Ótimo | Bom | Regular | Fraco |
|-----------|-------|-----|---------|-------|

**17. Como você avalia a capacidade do ambiente virtual em incentivar a interação entre os alunos.**

|           |       |     |         |       |
|-----------|-------|-----|---------|-------|
| Excelente | Ótimo | Bom | Regular | Fraco |
|-----------|-------|-----|---------|-------|

**18. De uma forma geral, como você avalia a gestão da coordenação do curso**

|           |       |     |         |       |
|-----------|-------|-----|---------|-------|
| Excelente | Ótimo | Bom | Regular | Fraco |
|-----------|-------|-----|---------|-------|

**19. Como você avalia o suporte prestado pela Faculdade.**

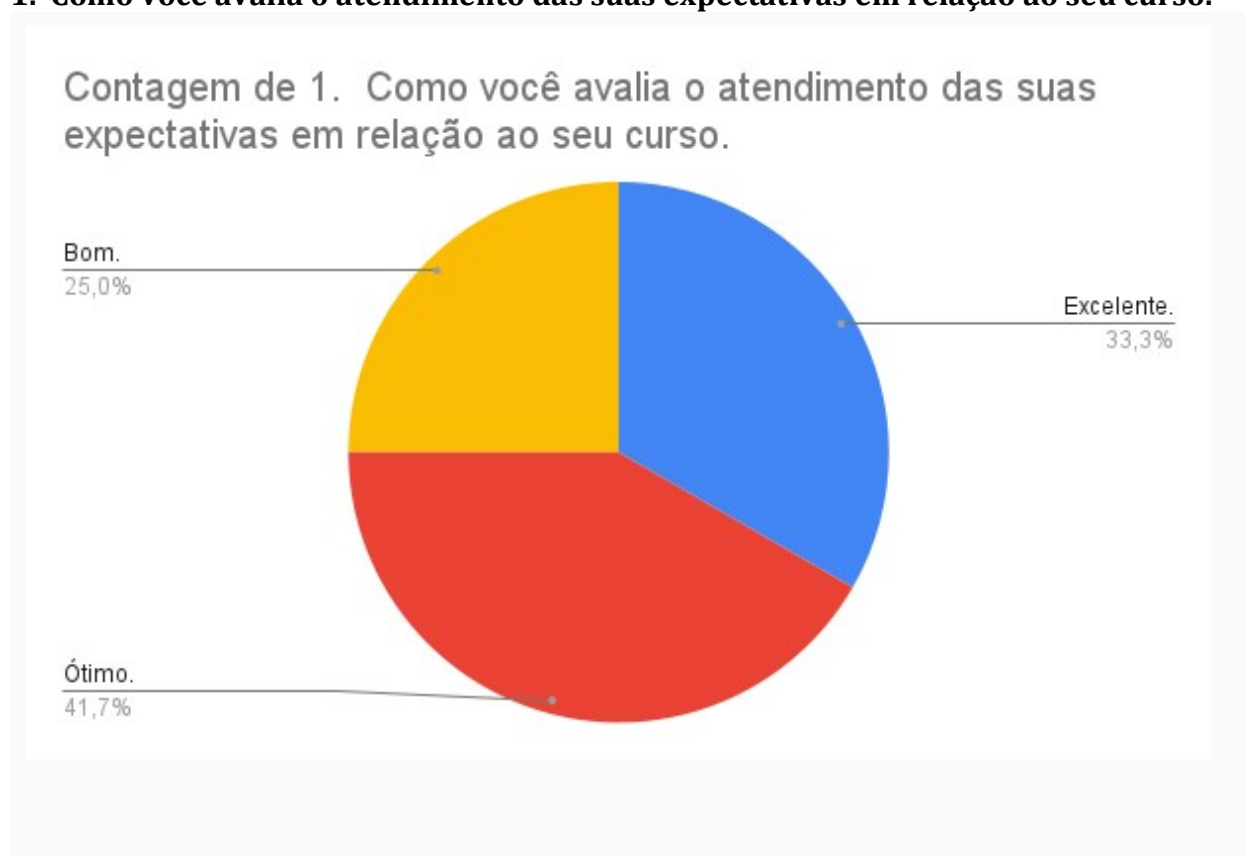
|           |       |     |         |       |
|-----------|-------|-----|---------|-------|
| Excelente | Ótimo | Bom | Regular | Fraco |
|-----------|-------|-----|---------|-------|

**20. Como você avalia o atendimento da unidade onde você estuda (secretaria e coordenação da unidade).**

|           |       |     |         |       |
|-----------|-------|-----|---------|-------|
| Excelente | Ótimo | Bom | Regular | Fraco |
|-----------|-------|-----|---------|-------|

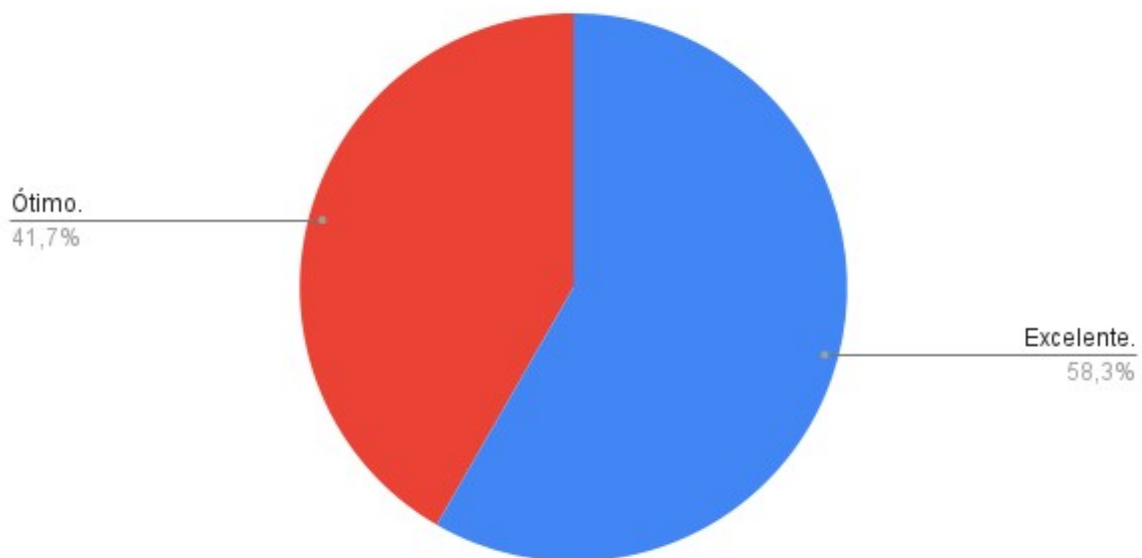
### **6.1.6 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR GRÁFICOS - PESQUISA INSTITUCIONAL DISCENTE**

**1. Como você avalia o atendimento das suas expectativas em relação ao seu curso.**



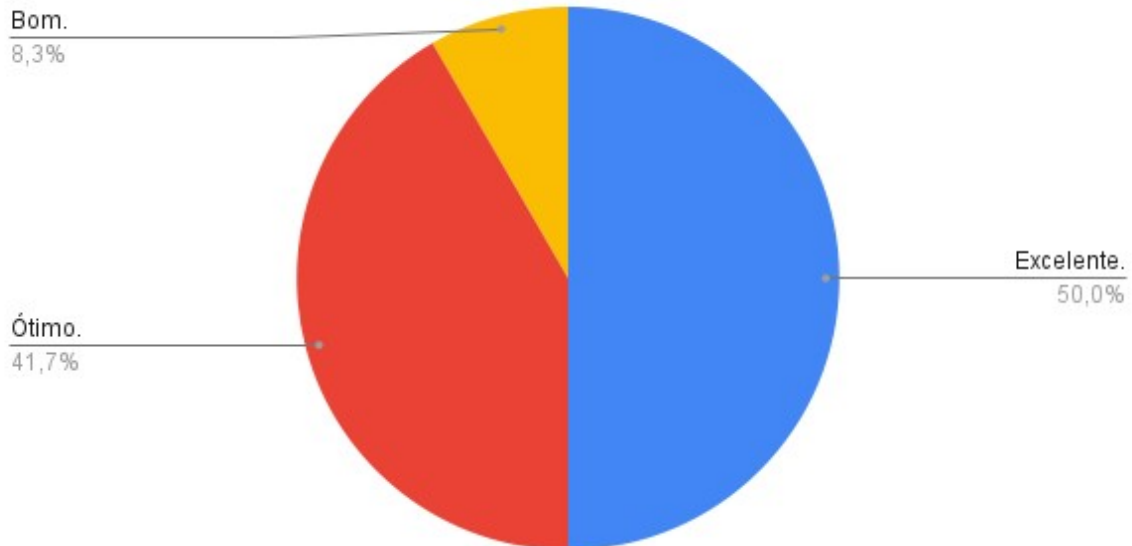
**2. Como você avalia o trabalho do (a) professor (a) enquanto motivadores para a sua aprendizagem.**

Contagem de 2. Como você avalia o trabalho do (a) professor (a) enquanto motivadores para a sua aprendizagem.



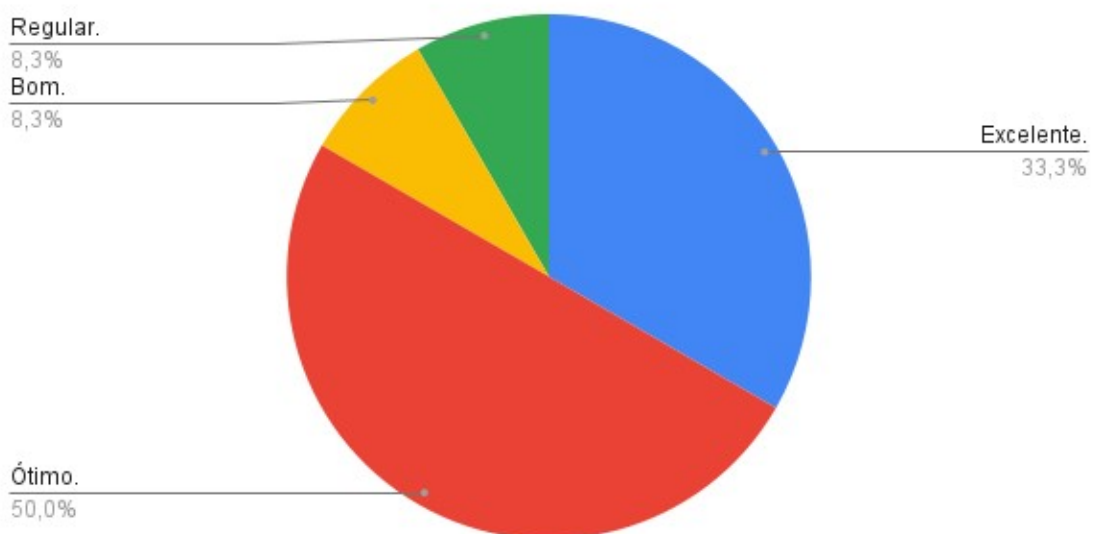
**3. Como você avalia o grau de satisfação quanto aos conteúdos da disciplina em relação a teoria e prática**

Contagem de 3. Como você avalia o grau de satisfação quanto aos conteúdos da disciplina em relação a teoria e prática

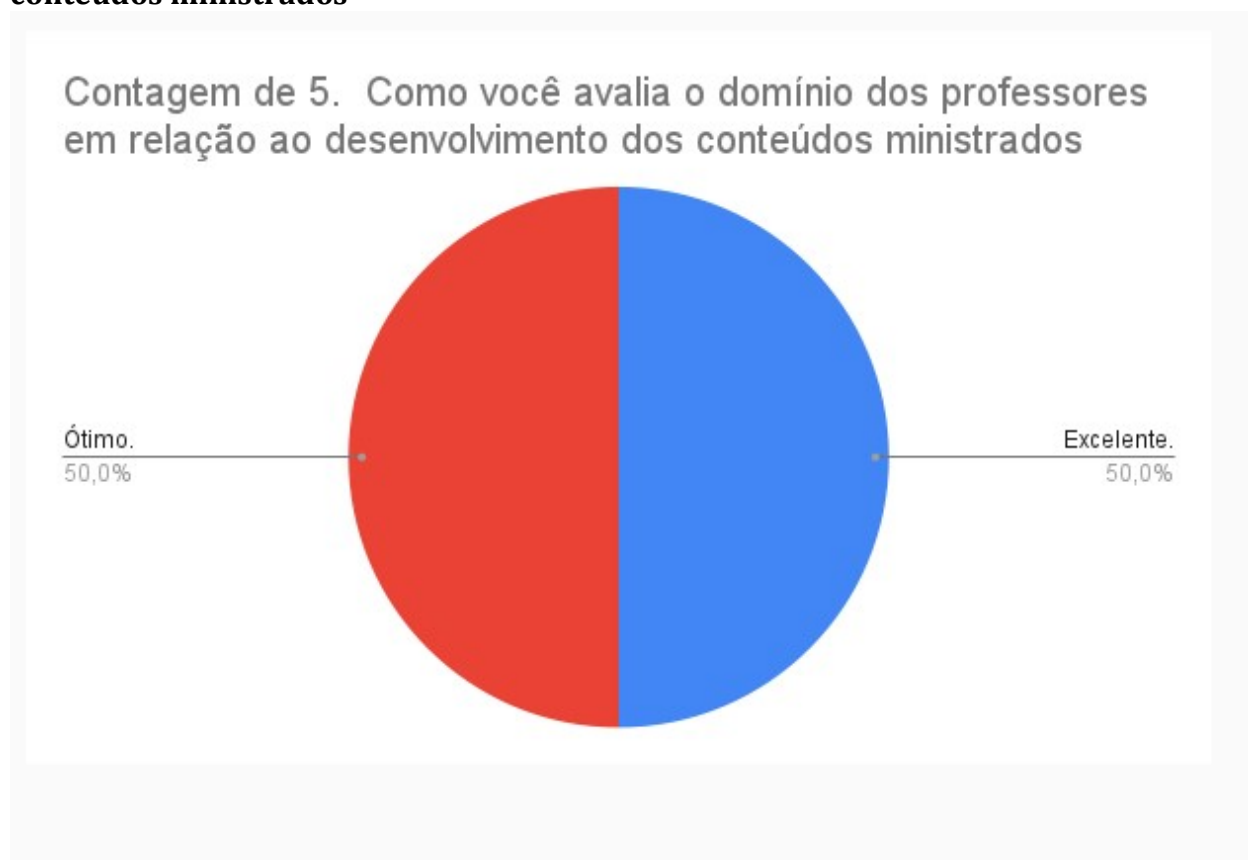


**4. Como você avalia o conteúdo da disciplina relacionando-o com a área do curso e com o mercado de trabalho.**

Contagem de 4. Como você avalia o conteúdo da disciplina relacionando-o com a área do curso e com o mercado de

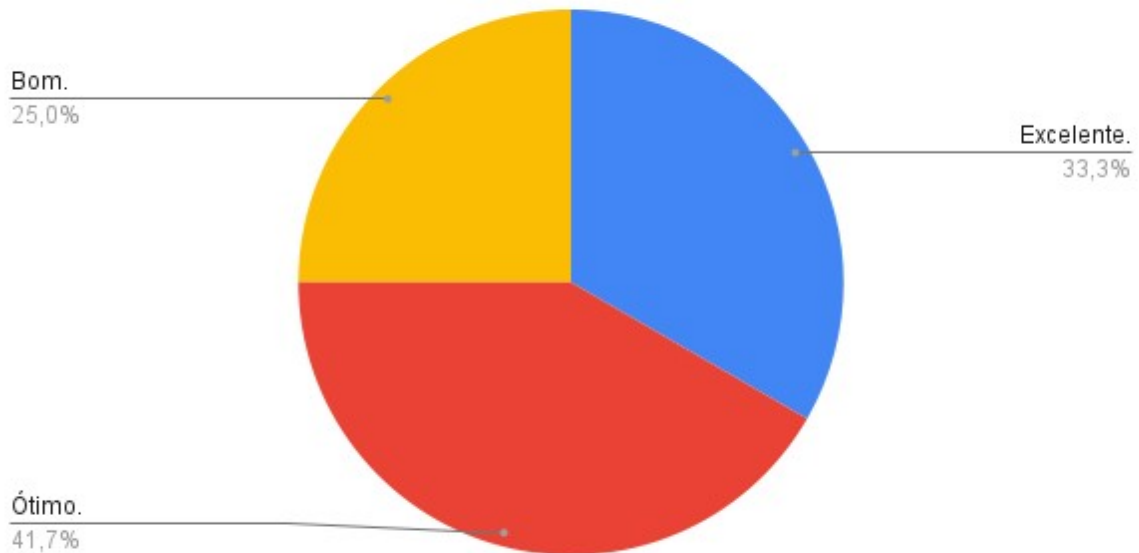


**5. Como você avalia o domínio dos professores em relação ao desenvolvimento dos conteúdos ministrados**



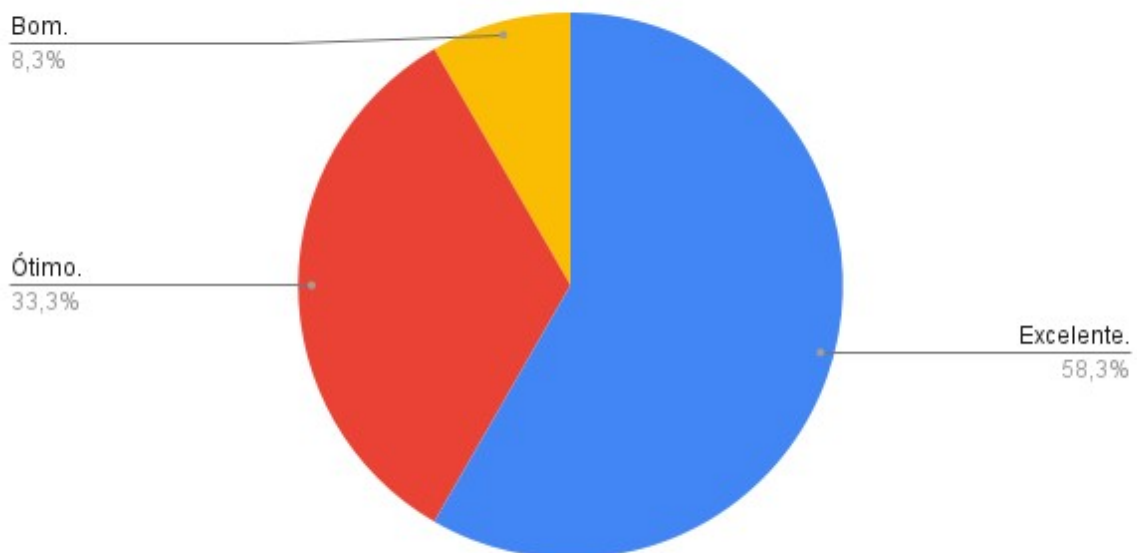
**6. Como você avalia a coerência entre o conteúdo ministrado e os instrumentos utilizados no processo de ensino - aprendizagem (atividades, trabalhos e avaliações).**

Contagem de 6. Como você avalia os conteúdos e as avaliações (provas, trabalhos etc) realizadas na disciplina com



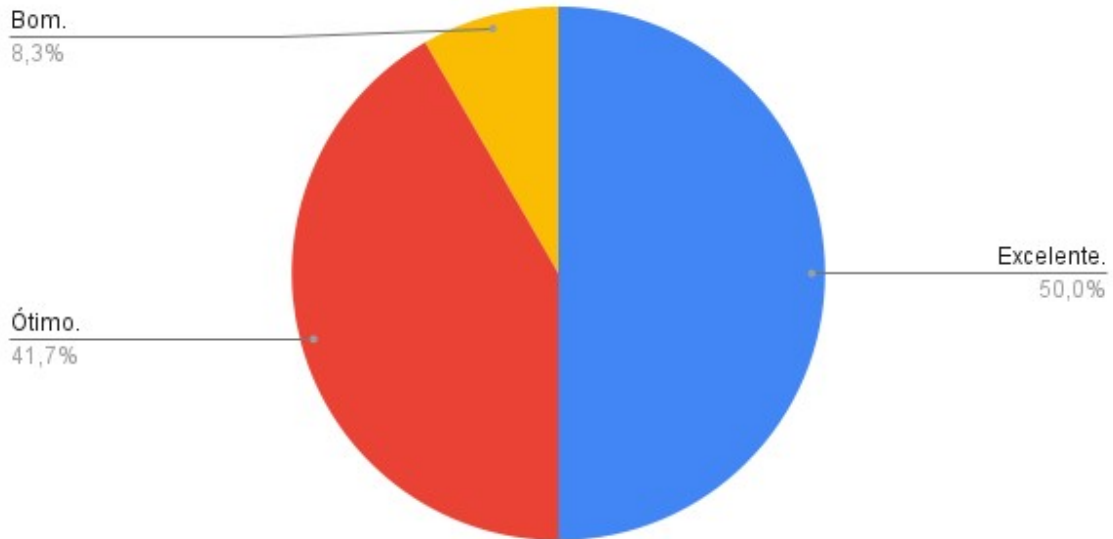
**7. Como você avalia o atendimento da secretaria(atendimento).**

Contagem de 7. Como você avalia o atendimento da secretaria (atendimento).



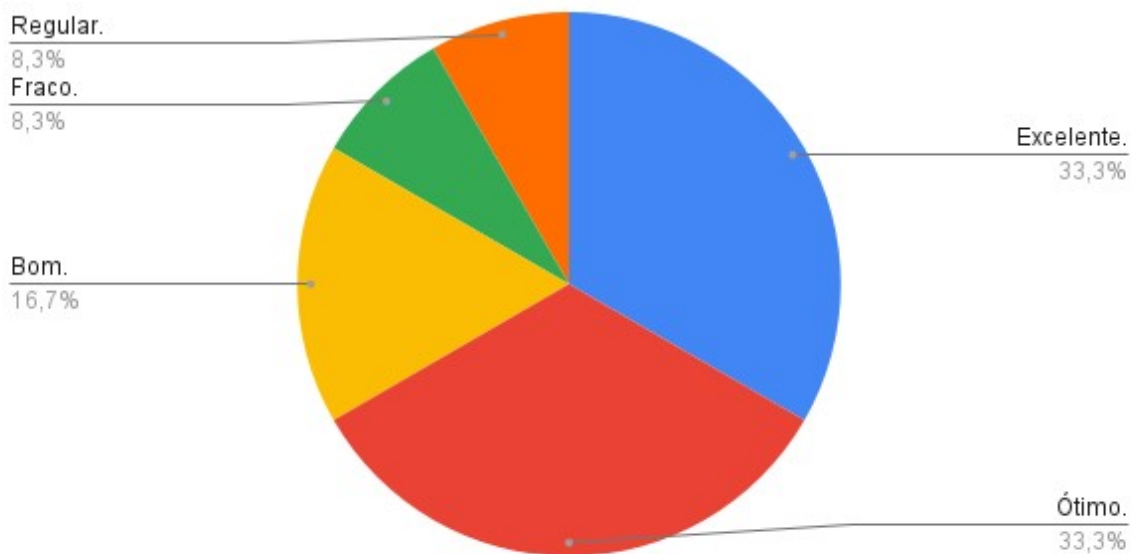
**8. Como você avalia o conteúdo didático presentes nas disciplinas em EAD.**

Contagem de 8. Como você avalia a abordagem de conteúdos pertinentes às relações étnico-raciais.



9. Como você avalia o ambiente virtual de aprendizagem (acesso, grupo de estudos, mentoria, questionários, atividades).

Contagem de 9. Como você avalia o ambiente virtual de aprendizagem (acesso, grupo de estudos, mentoria,





## 6.1.7 PESQUISA INSTITUCIONAL ALUNOS PÓS GRADUAÇÃO - CPA

Avaliação Institucional - Comissão Própria de Avaliação - CPA

Pesquisa pautada pela ética e sigilo dos dados.

### 1. Como você avalia o atendimento das suas expectativas em relação ao seu curso.

|           |       |     |         |       |
|-----------|-------|-----|---------|-------|
| Excelente | Ótimo | Bom | Regular | Fraco |
|-----------|-------|-----|---------|-------|

### 2. Como você avalia o trabalho do (a) professor (a) enquanto motivadores para a sua aprendizagem.

|           |       |     |         |       |
|-----------|-------|-----|---------|-------|
| Excelente | Ótimo | Bom | Regular | Fraco |
|-----------|-------|-----|---------|-------|

### 3. Como você avalia o grau de satisfação quanto aos conteúdos da disciplina em relação a teoria e prática

|           |       |     |         |       |
|-----------|-------|-----|---------|-------|
| Excelente | Ótimo | Bom | Regular | Fraco |
|-----------|-------|-----|---------|-------|

### 4. Como você avalia o conteúdo da disciplina relacionando-o com a área do curso e com o mercado de trabalho.

|           |       |     |         |       |
|-----------|-------|-----|---------|-------|
| Excelente | Ótimo | Bom | Regular | Fraco |
|-----------|-------|-----|---------|-------|

### 5. Como você avalia o domínio dos professores em relação ao desenvolvimento dos conteúdos ministrados

|           |       |     |         |       |
|-----------|-------|-----|---------|-------|
| Excelente | Ótimo | Bom | Regular | Fraco |
|-----------|-------|-----|---------|-------|

### 6. Como você avalia a coerência entre o conteúdo ministrado e os instrumentos utilizados no processo de ensino - aprendizagem (atividades, trabalhos e avaliações).

|           |       |     |         |       |
|-----------|-------|-----|---------|-------|
| Excelente | Ótimo | Bom | Regular | Fraco |
|-----------|-------|-----|---------|-------|

### 7. Como você avalia o atendimento da secretaria(atendimento).

|           |       |     |         |       |
|-----------|-------|-----|---------|-------|
| Excelente | Ótimo | Bom | Regular | Fraco |
|-----------|-------|-----|---------|-------|

**8. Como você avalia o conteúdo didático presentes nas disciplinas em EAD.**

|           |       |     |         |       |
|-----------|-------|-----|---------|-------|
| Excelente | Ótimo | Bom | Regular | Fraco |
|-----------|-------|-----|---------|-------|

**9. Como você avalia o ambiente virtual de aprendizagem (acesso, grupo de estudos, mentoria, questionários, atividades).**

|           |       |     |         |       |
|-----------|-------|-----|---------|-------|
| Excelente | Ótimo | Bom | Regular | Fraco |
|-----------|-------|-----|---------|-------|

**10. Como você avalia o atendimento dos tutores online**

|           |       |     |         |       |
|-----------|-------|-----|---------|-------|
| Excelente | Ótimo | Bom | Regular | Fraco |
|-----------|-------|-----|---------|-------|

**Leia atentamente as questões e assinale a alternativa que melhor corresponde a sua opinião.**

**11. Como você avalia a qualidade do material didático em relação ao conteúdo, linguagem, distribuição das unidades, etc.**

|           |       |     |         |       |
|-----------|-------|-----|---------|-------|
| Excelente | Ótimo | Bom | Regular | Fraco |
|-----------|-------|-----|---------|-------|

**12. Como você avalia a indicação do material didático em relação a artigos científicos e sites complementares, de maneira a incentivar o seu aprofundamento e complementação da aprendizagem.**

|           |       |     |         |       |
|-----------|-------|-----|---------|-------|
| Excelente | Ótimo | Bom | Regular | Fraco |
|-----------|-------|-----|---------|-------|

**13. Como você avalia a contribuição do conteúdo estudado para o seu desenvolvimento profissional.**

|           |       |     |         |       |
|-----------|-------|-----|---------|-------|
| Excelente | Ótimo | Bom | Regular | Fraco |
|-----------|-------|-----|---------|-------|

**14. Como você avalia a prova final da disciplina em sua relação entre as questões da prova e o conteúdo ministrado.**

|           |       |     |         |       |
|-----------|-------|-----|---------|-------|
| Excelente | Ótimo | Bom | Regular | Fraco |
|-----------|-------|-----|---------|-------|

**15. Como você avalia a devolutiva em relação as avaliações.**

|           |       |     |         |       |
|-----------|-------|-----|---------|-------|
| Excelente | Ótimo | Bom | Regular | Fraco |
|-----------|-------|-----|---------|-------|

**16. Como você avalia a interatividade entre alunos e tutores.**

|           |       |     |         |       |
|-----------|-------|-----|---------|-------|
| Excelente | Ótimo | Bom | Regular | Fraco |
|-----------|-------|-----|---------|-------|

**17. Como você avalia a capacidade do ambiente virtual em incentivar a interação entre os alunos.**

|           |       |     |         |       |
|-----------|-------|-----|---------|-------|
| Excelente | Ótimo | Bom | Regular | Fraco |
|-----------|-------|-----|---------|-------|

**18. De uma forma geral, como você avalia a gestão da coordenação do curso**

|           |       |     |         |       |
|-----------|-------|-----|---------|-------|
| Excelente | Ótimo | Bom | Regular | Fraco |
|-----------|-------|-----|---------|-------|

**19. Como você avalia o suporte prestado pela Faculdade.**

|           |       |     |         |       |
|-----------|-------|-----|---------|-------|
| Excelente | Ótimo | Bom | Regular | Fraco |
|-----------|-------|-----|---------|-------|

**20. Como você avalia o atendimento da unidade onde você estuda (secretaria e coordenação da unidade).**

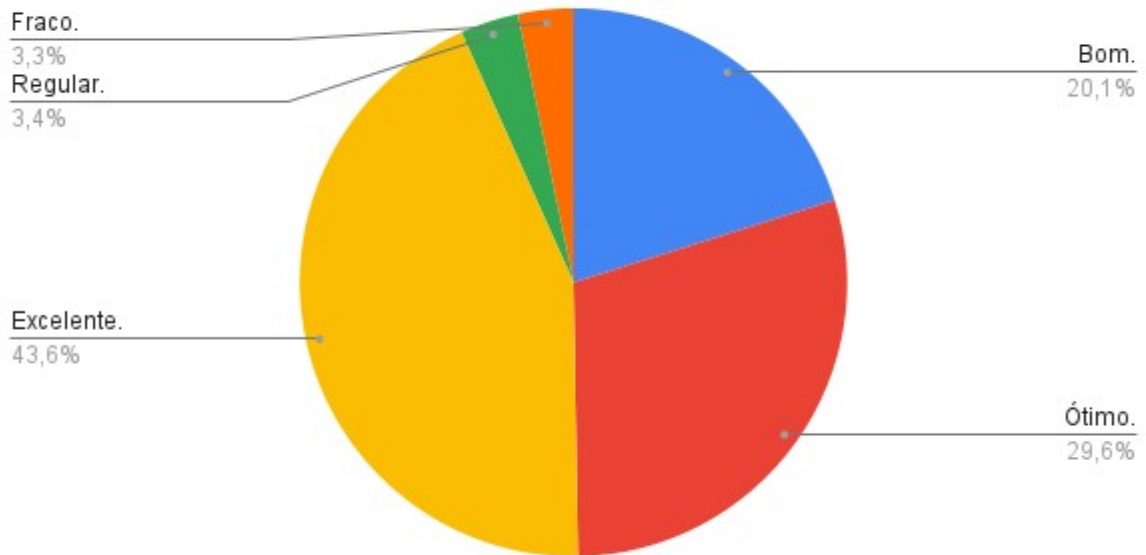
|           |       |     |         |       |
|-----------|-------|-----|---------|-------|
| Excelente | Ótimo | Bom | Regular | Fraco |
|-----------|-------|-----|---------|-------|

**6.1.8 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR GRÁFICOS - PESQUISA INSTITUCIONAL DISCENTE DA PÓS GRADUAÇÃO**



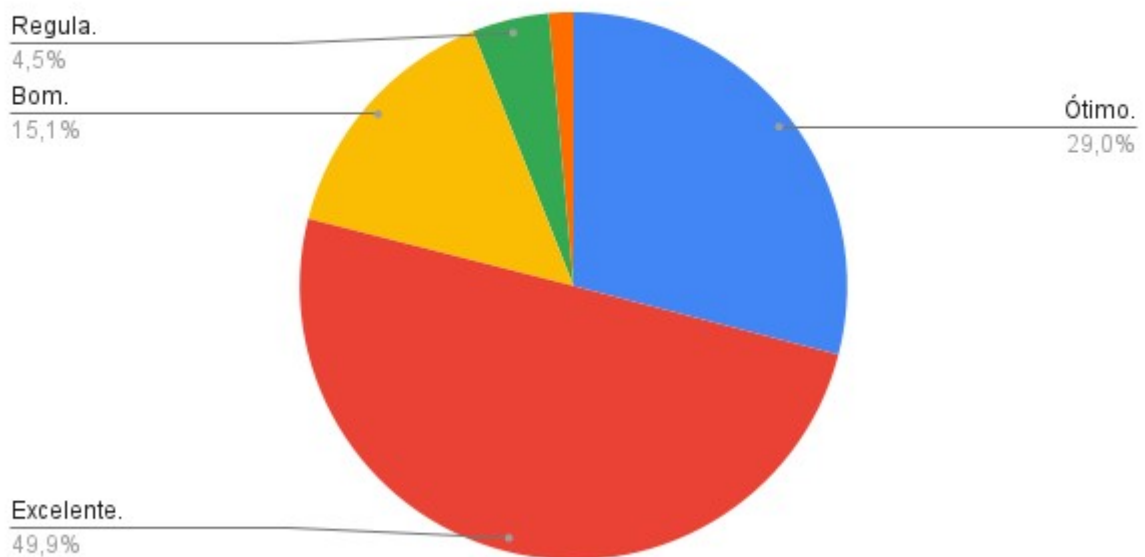
**1. Como você avalia o atendimento das suas expectativas em relação ao seu curso.**

Contagem de 1. Como você avalia o atendimento das suas expectativas em relação ao seu curso.



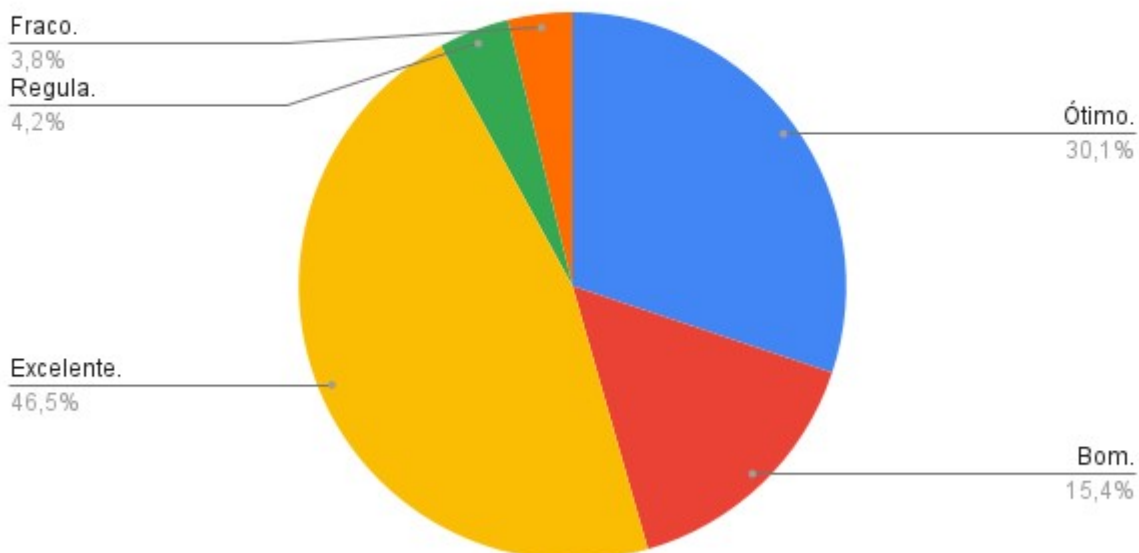
**2. Como você avalia o trabalho do (a) professor (a) enquanto motivadores para a sua aprendizagem.**

Contagem de 2. Como você avalia o trabalho do (a) professor (a) enquanto motivadores para a sua aprendizagem.



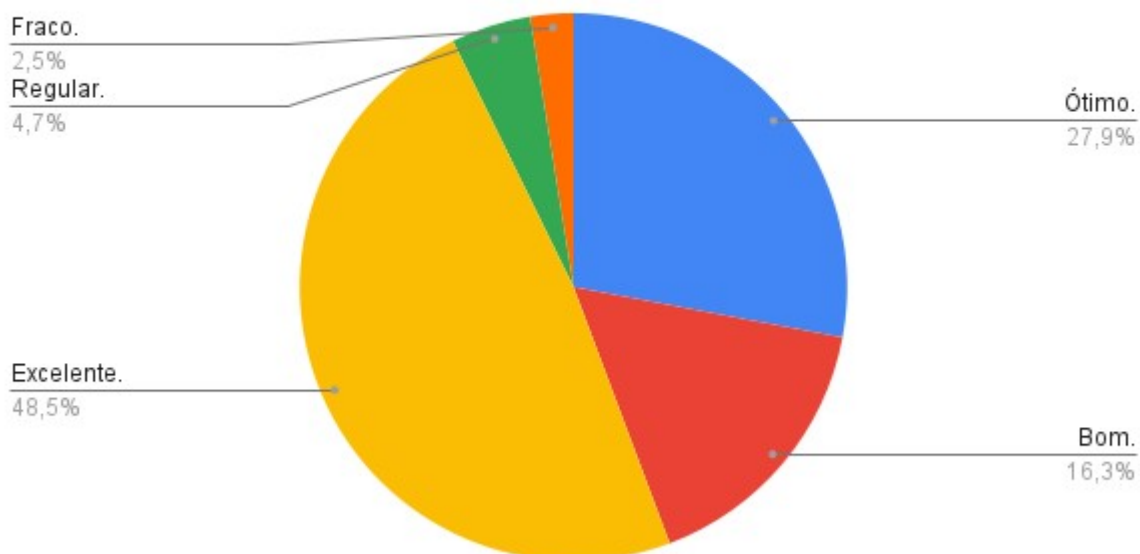
### 3. Como você avalia o grau de satisfação quanto aos conteúdos da disciplina em relação a teoria e prática

Contagem de 3. Como você avalia o grau de satisfação quanto aos conteúdos da disciplina em relação a teoria e prática

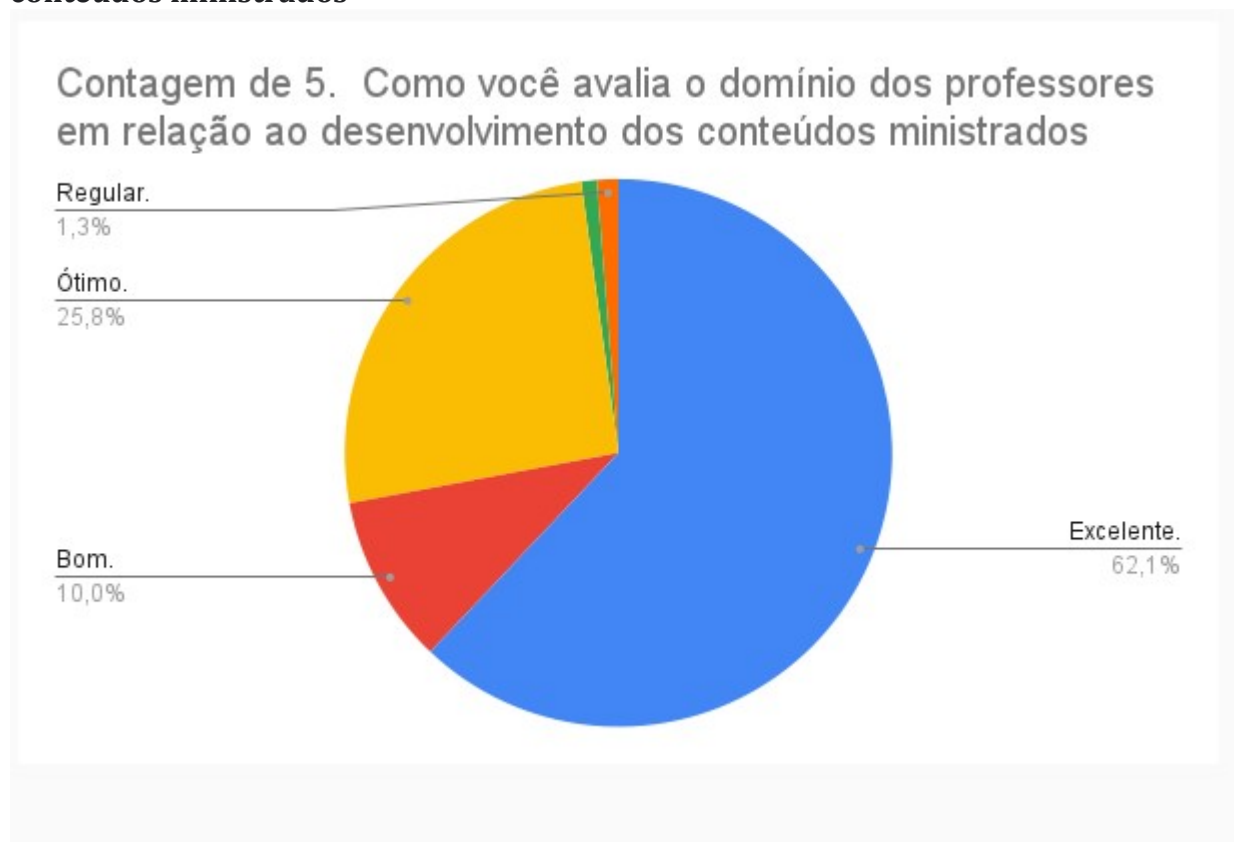


### 4. Como você avalia o conteúdo da disciplina relacionando-o com a área do curso e com o mercado de trabalho.

Contagem de 4. Como você avalia o conteúdo da disciplina relacionando-o com a área do curso e com o mercado de

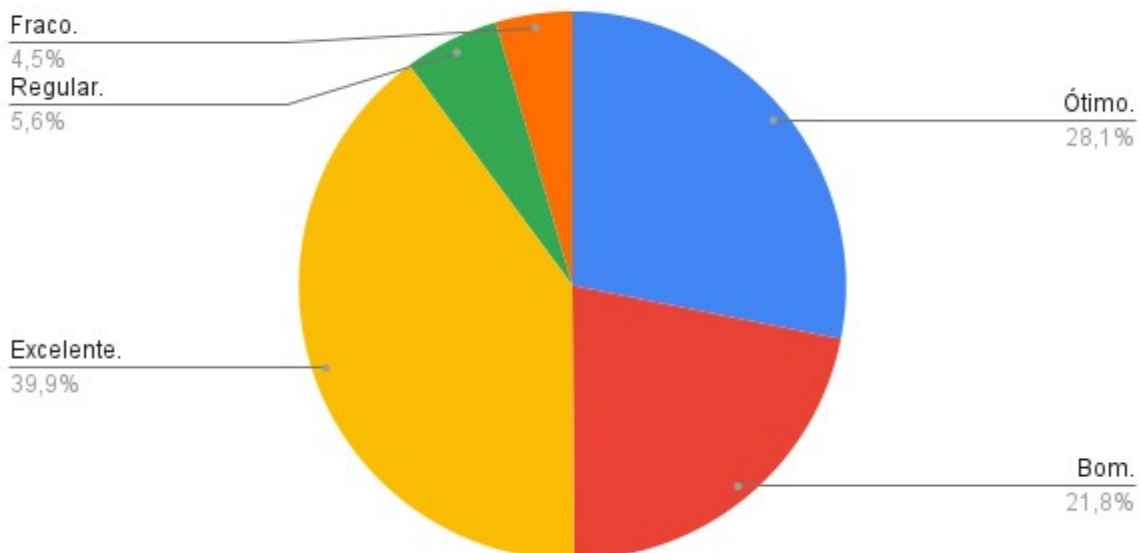


**5. Como você avalia o domínio dos professores em relação ao desenvolvimento dos conteúdos ministrados**



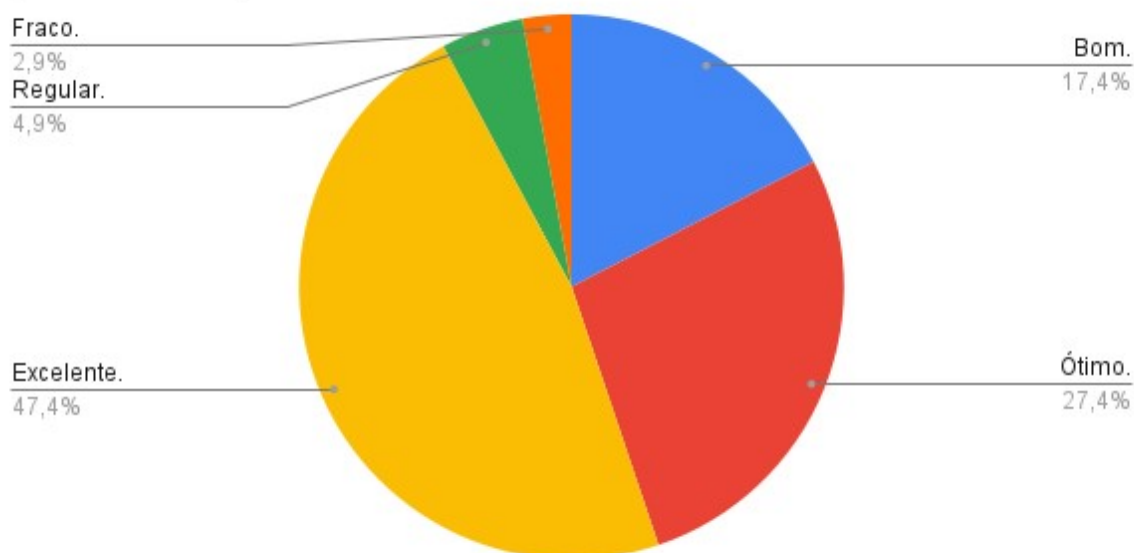
**6. Como você avalia a coerência entre o conteúdo ministrado e os instrumentos utilizados no processo de ensino - aprendizagem (atividades, trabalhos e avaliações).**

### Contagem de 6. Como você avalia a coerência entre o conteúdo ministrado e os instrumentos utilizados no processo



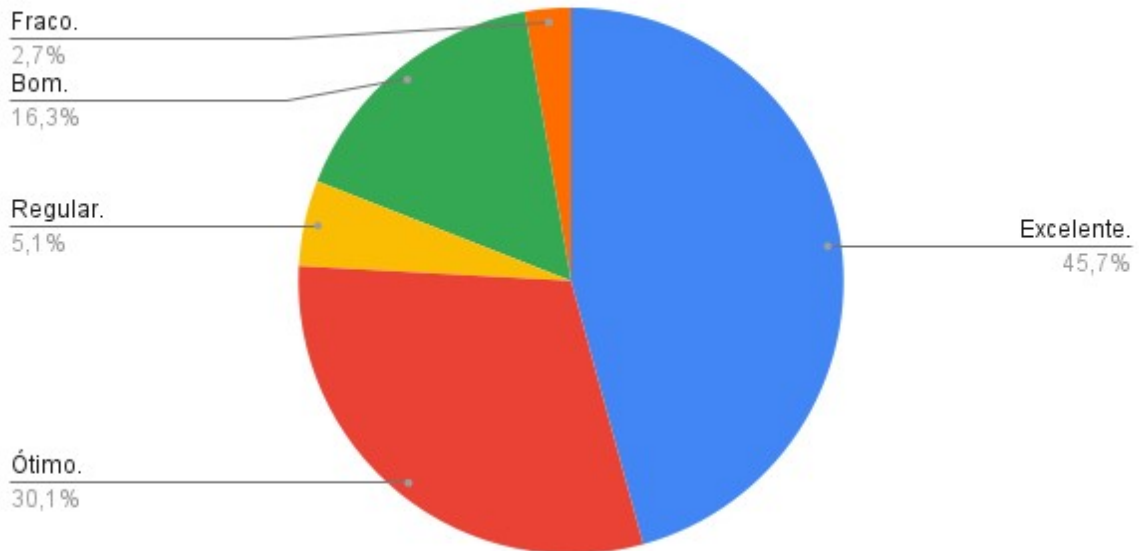
### 7. Como você avalia o atendimento da secretaria(atendimento).

### Contagem de 7. Como você avalia o atendimento da secretaria (atendimento).



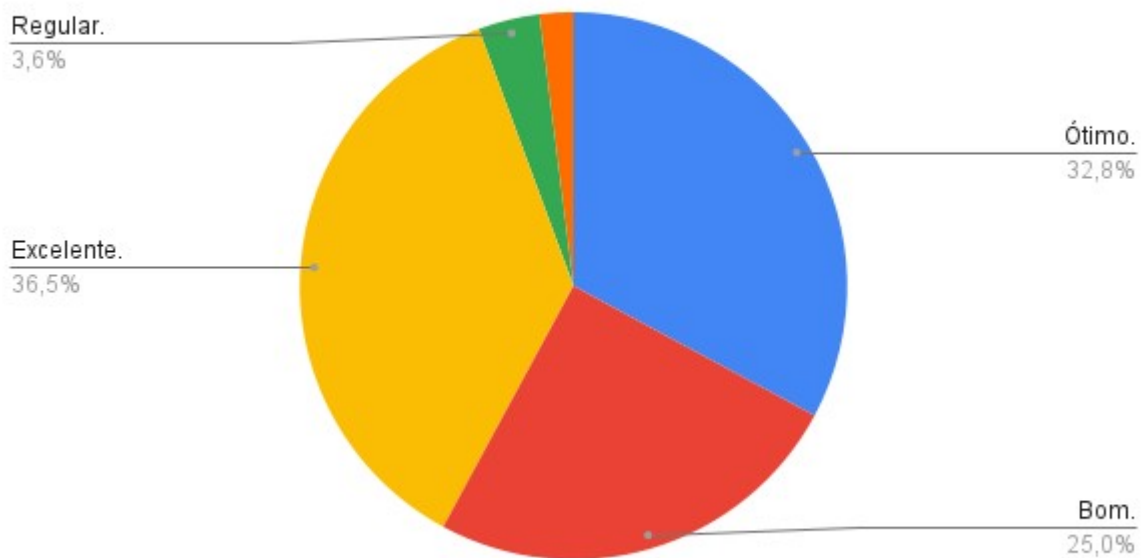
### 8. Como você avalia o conteúdo didático presentes nas disciplinas em EAD.

Contagem de 8. Como você avalia o conteúdo didático presentes nas disciplinas em EAD.



9. Como você avalia o ambiente virtual de aprendizagem (acesso, grupo de estudos, mentoria, questionários, atividades).

Contagem de 9. Como você avalia a qualidade do AVA utilizada pela Instituição para o processo de ensino-aprendizagem



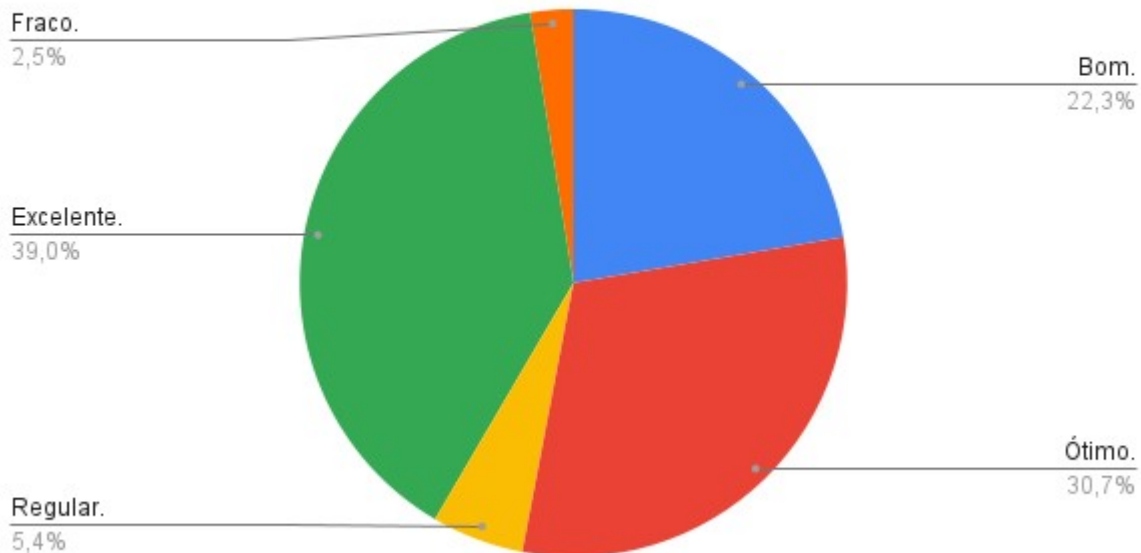


## 10. Como você avalia o atendimento dos tutores online



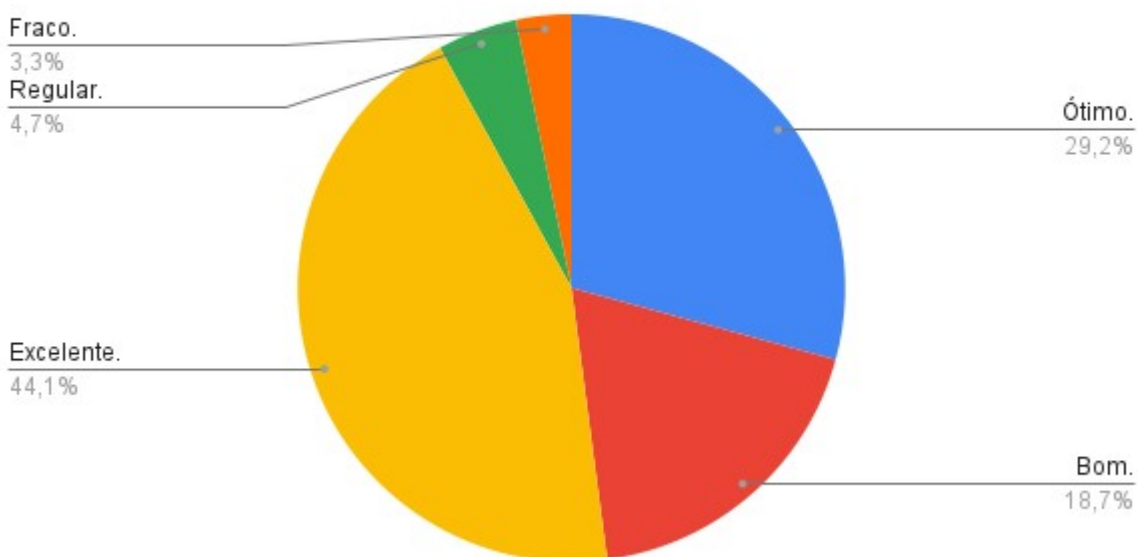
## 11. Como você avalia a qualidade do material didático em relação ao conteúdo, linguagem, distribuição das unidades, etc.

Contagem de 11. Como você avalia o material disponibilizado na plataforma de Educação a Distância (AVA).

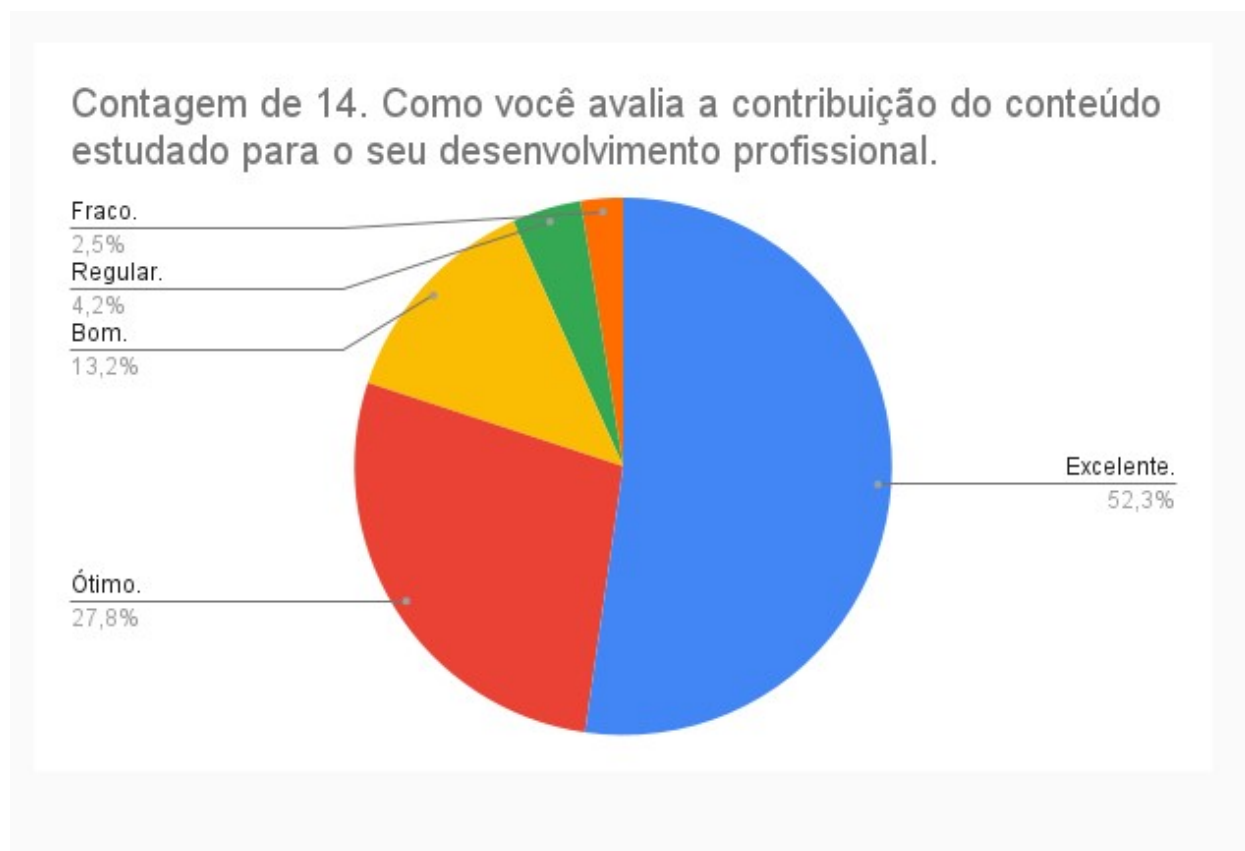


**12. Como você avalia a indicação do material didático em relação a artigos científicos e sites complementares, de maneira a incentivar o seu aprofundamento e complementação da aprendizagem.**

Contagem de 12. Como você avalia a indicação do material didático em relação a artigos científicos e sites



### 13. Como você avalia a contribuição do conteúdo estudado para o seu desenvolvimento profissional.



#### DIMENSÃO 01 - MISSÃO E O PDI

As diretrizes, metas e ações efetivadas mostraram-se coerentes com a missão da Instituição, expressa nos seus diversos documentos. O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é conhecido entre as Coordenações de Curso e Diretoria. Esse trabalho iniciou-se em 2023 com uma proposta de “repensar” a missão de nossa IES, pois enxergamos nessa instituição espaço apropriado para grandes realizações profissionais e sociais, afora o compromisso cultural que enfatiza o ensino, a pesquisa e as demais práticas extensão.

O IPLENI define sua missão como um espaço acadêmico e educacional que objetiva: “Desenvolver e formar pessoas por meio do ensino, da pesquisa e de ações humanísticas para a vida profissional e o exercício consciente da cidadania”.

O IPLENI tem por objetivos institucionais:

- Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, propiciando condições de educação ao homem, como sujeito e agente de seu processo educativo e de sua história, pelo cultivo do saber, em suas diferentes vertentes, formas e modalidades.
- Formar valores humanos nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira.
- Incentivar e apoiar a iniciação e investigação científicas, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e a criação e difusão da cultura.
- Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação.
- Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração.
- Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade.
- Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas no IPLENI.
- Preservar os valores éticos, morais, cívicos e cristãos, contribuindo para aperfeiçoar a sociedade, na busca do equilíbrio e bem estar do homem.
- Ser uma instituição aberta à sociedade, contribuindo para o desenvolvimento de todas as faculdades intelectuais, físicas e espirituais do homem.

Embora os objetivos institucionais sejam determinados por seu corpo diretivo em conjunto com os departamentos acadêmicos, a qualidade percebida pelos estudantes pode variar em função das expectativas pessoais e do sentimento de acolhimento e pertencimento ao ambiente universitário. Assim, torna-se fundamental entender como cada aluno enxerga a IES do ponto de vista qualitativo. Para tanto, solicitou-se a cada

discente avaliar, de modo geral, o IPLENI. A maioria absoluta (73%) considerou a IES ótima ou boa, com um índice mínimo de 5% de rejeição (ruim ou péssimo).

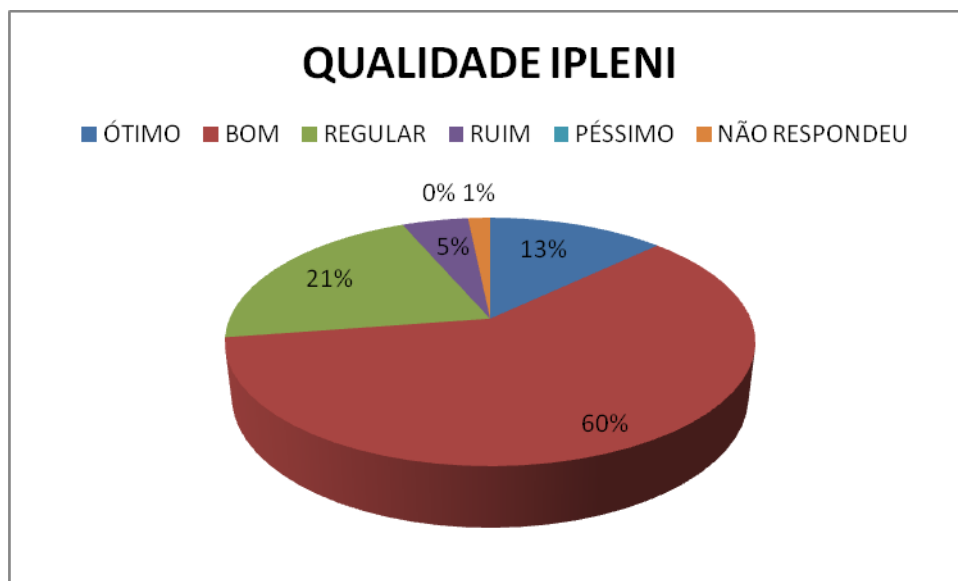


FIGURA 1 – QUALIDADE PERCEBIDA PELOS DISCENTES CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO COMERCIAL

Quando considerados os principais aspectos positivos da IES, os atributos econômicos (preço do curso), a localização, o ambiente do Campus, a qualidade de ensino e o conteúdo e estrutura do curso foram os principais diferenciais destacados pelos estudantes do Curso superior de Tecnologia em Gestão Comercial.

Apesar de classificado como um curso com ótima ou boa qualidade por 73% dos seus estudantes, o IPLENI não era a primeira opção da grande maioria (71%). Por ser um curso recente e que ainda não passou pelo processo de reconhecimento, tal padrão de resposta pode ser justificado e é interessante notar que difere dos demais cursos da IES, já tradicionais e reconhecidos no mercado.

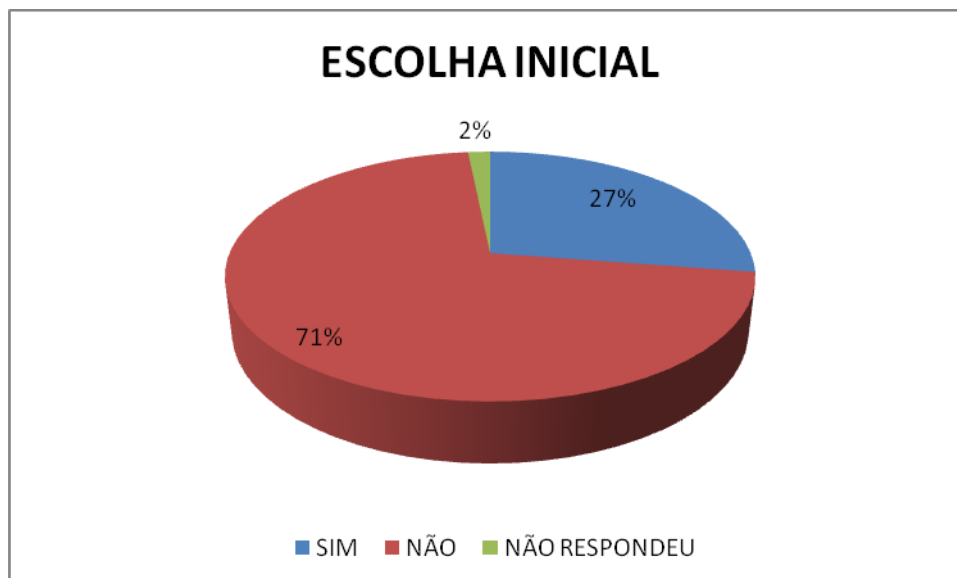


FIGURA 2 - IPLENI COMO PRIMEIRA OPÇÃO

Quanto ao grau de exigência, que indiretamente pode expressar a dificuldade de ajuste ao ambiente o Curso superior de Tecnologia em Gestão Comercial, 74% dos entrevistados consideraram bom o nível de exigência do curso de Gestão Comercial. Tal resultado indica que o processo de avaliação do binômio ensino-aprendizagem e os próprios métodos de ensino estão de acordo com as possibilidades de desempenho de seus estudantes, garantindo o cumprimento do objetivo institucional previsto em suas diretrizes pedagógicas de promover formação integral do educando.

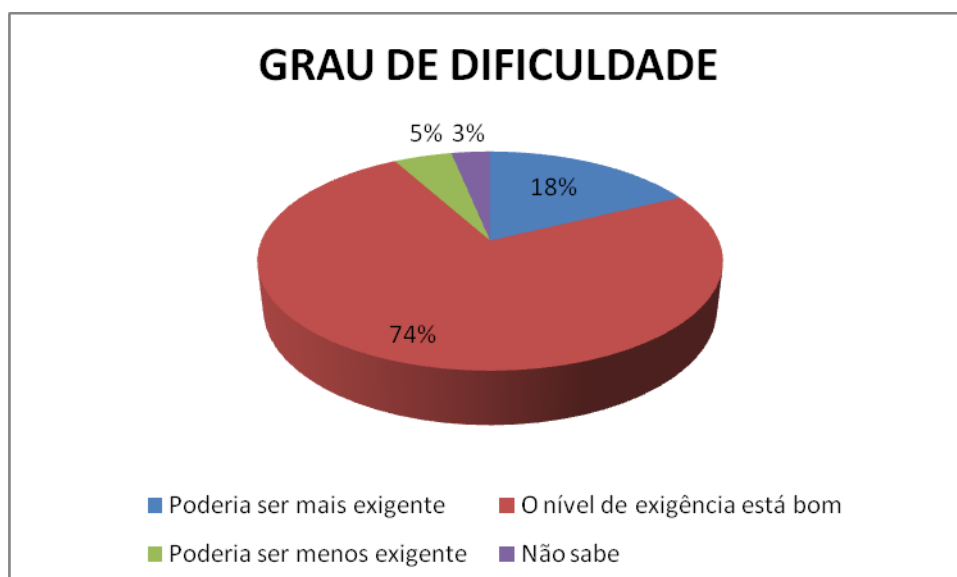


FIGURA 3 - NÍVEL DE EXIGÊNCIA DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO COMERCIAL , SEGUNDO CORPO DISCENTE

A análise do PPC do Curso superior de Tecnologia em Gestão Comercial evidenciou coerência com os objetivos e missão da IES, além de respeitar os pressupostos

estabelecidos pelas Diretrizes Nacionais estabelecidas pelo Ministério da Educação. A organização da matriz curricular em núcleos encontra-se plenamente justificada e não traz prejuízos aos estudantes, proporcionando junções de turmas de forma a otimizar os recursos do curso e garantindo a manutenção da oferta da graduação, nos termos estabelecidos pela IES.

## **DIMENSÃO 02 - ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

Os currículos adotados nos cursos da IES são de caráter eminentemente profissionalizante e a organização didático-pedagógica destes cursos continua coerente com as ambições internas da instituição, diretrizes curriculares oficiais e inovações tecnológicas das áreas, expressas na documentação oficial. No Curso superior de Tecnologia em Gestão Comercial não é diferente.

O processo ensino-aprendizagem conta com diversas práticas consolidadas de participação e de viabilização de construção de conhecimento a partir de informações, vivências e reflexões. Existe uma preocupação em cotejar as competências a se desenvolver com as práticas, assim, os conhecimentos factuais, procedimentais e atitudinais almejados são periodicamente revistos nas reuniões didático-pedagógicas e avaliados consistentemente em sua coerência com os documentos oficiais e as necessidades individuais. Tem sido evidente a participação do Coordenador do Curso superior de Tecnologia em Gestão Comercial nas reuniões periódicas com a Coordenação acadêmica geral, bem como a participação do Corpo Docente nas reuniões de planejamento tanto institucional quanto específico.

Com relação à pesquisa científica dentro do IPLENI, atualmente é incentivado a pesquisa por meio do Programa de Iniciação Científica.

Visando a melhoria na qualidade do ensino de graduação e pós-graduação e no intuito de participar da geração de conhecimentos científicos e tecnológicos que venham contribuir para o desenvolvimento social do país, e ainda, em face do crescente interesse de seus docentes, a IPLENI conta com um Programa de Iniciação Científica que oferta dez bolsas semestrais e é organizado pela Coordenação do curso tendo, entre outros, o objetivo de investir na pesquisa de seu corpo docente e discente.

A pesquisa é entendida no IPLENI como o caminho para se conhecer a realidade, encontrando respostas para questões propostas ou ainda para suscitar novas indagações

utilizando métodos científicos, gerando assim conhecimento em diferentes áreas do saber humano. Quem produz conhecimento tem o que ensinar.

Os estudantes do Curso superior de Tecnologia em Gestão Comercial, percebendo a necessidade de uma constante atualização profissional, demonstraram interesse em cursar técnicas complementares (63%) e cursos preparatórios para concursos públicos (76%) dentro da IES, com grande demanda aos sábados (63%).

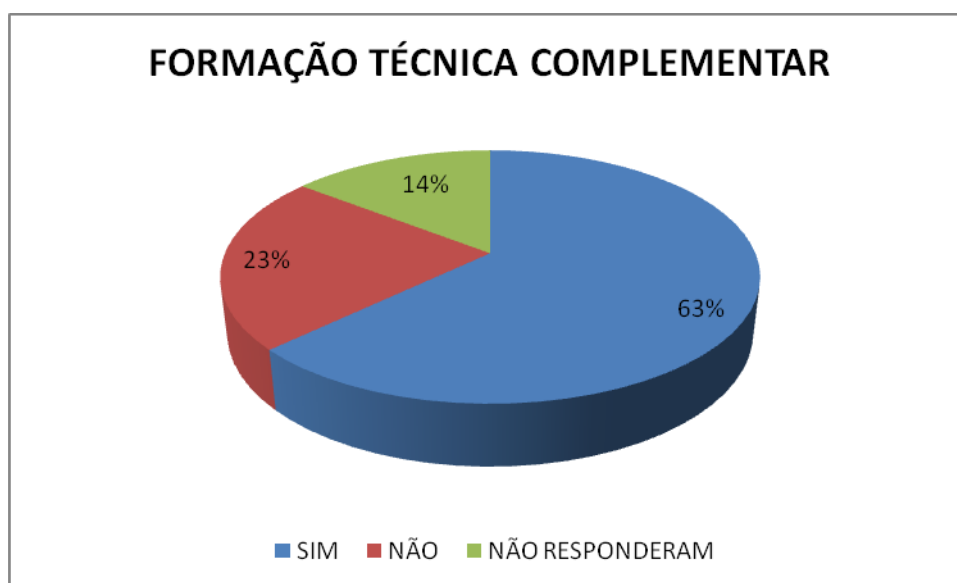


FIGURA 4 - INTERESSE EM CURSAR NO IPLENI OUTROS CURSOS DE FORMAÇÃO TÉCNICA COMPLEMENTAR

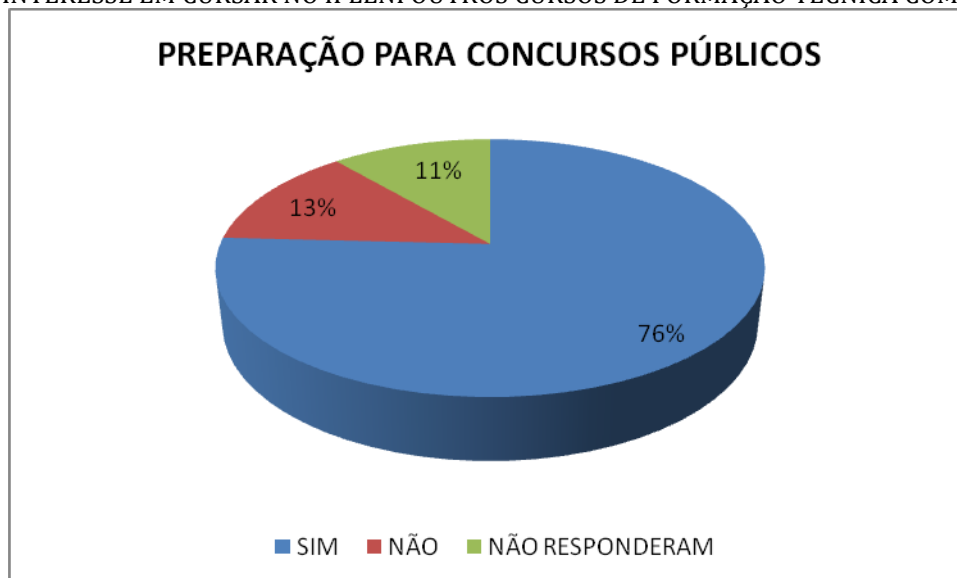


FIGURA 5 - DISTRIBUIÇÃO DOS DISCENTES QUANTO AO INTERESSE EM CURSAR NO IPLENI CURSOS PREPARATÓRIOS PARA CONCURSOS PÚBLICOS



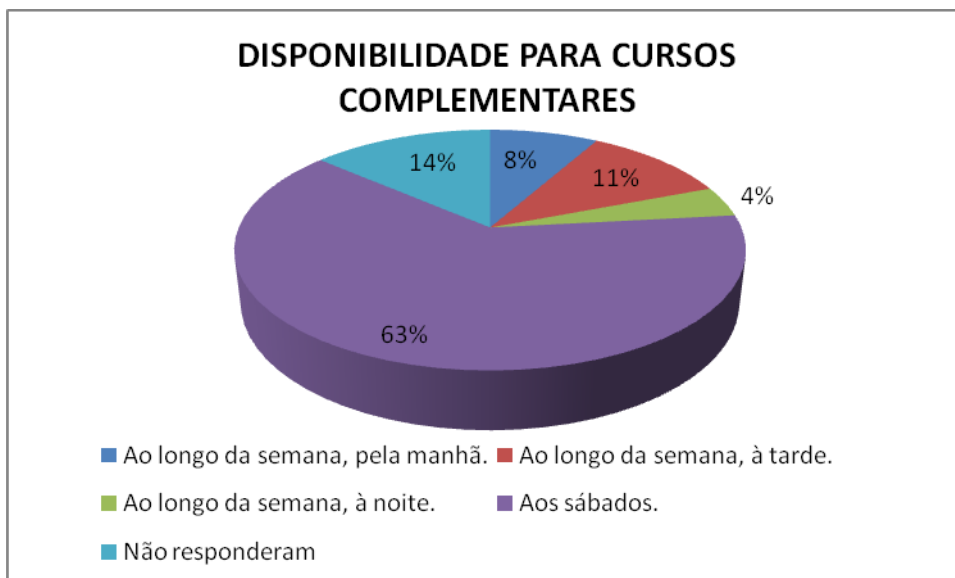


FIGURA 6 – DISTRIBUIÇÃO QUANTO À DISPONIBILIDADE PARA PARTICIPAR DE CURSOS DE FORMAÇÃO COMPLEMENTAR

### DIMENSÃO 03 - RESPONSABILIDADE SOCIAL

Não foram encontrados projetos comunitários específicos do Curso superior de Tecnologia em Gestão Comercial que fossem diferentes dos já tradicionais praticados pela IES.

Entende-se no IPLENI que a formação acadêmica deve contribuir, também, para a consecução de melhores oportunidades na carreira, mesmo quando ainda na situação de aluno ou estagiário.

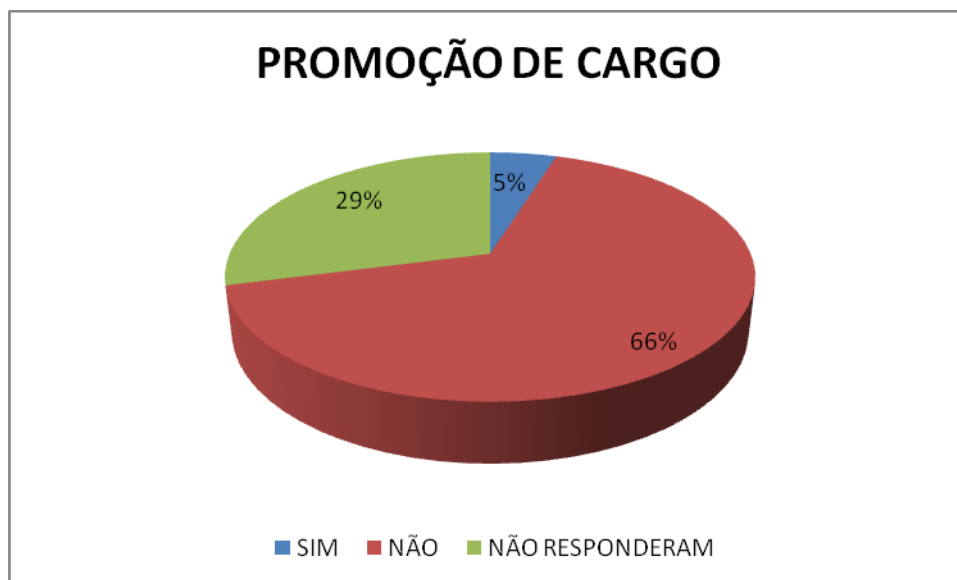


FIGURA 7 – DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS QUANTO A PROMOÇÃO DE CARGO

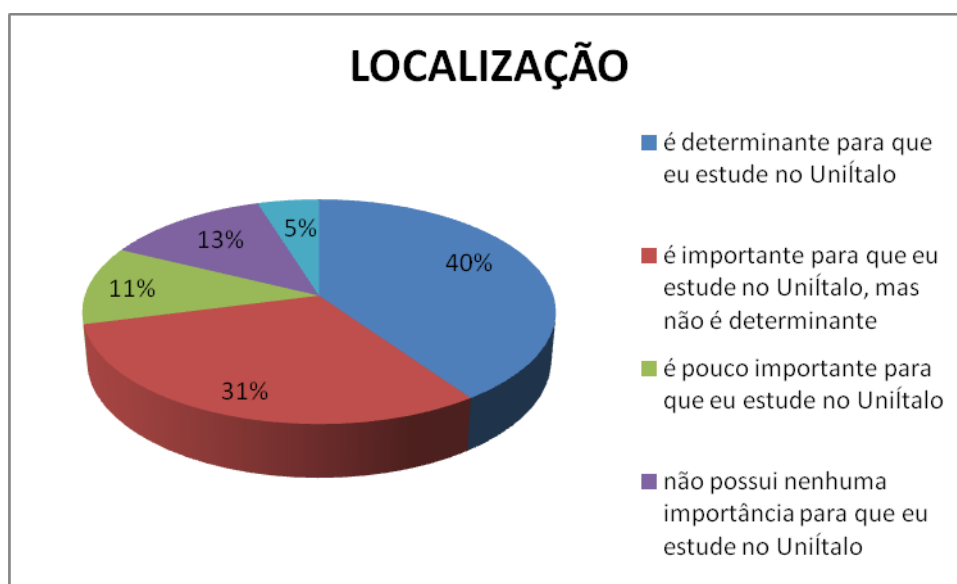


FIGURA 8 – IMPACTO DA LOCALIZAÇÃO NA ESCOLHA PELO IPLENI

## **DIMENSÃO 04 - COMUNICAÇÃO**

O IPLENI apresenta a cada ano um tema de campanha de marketing, como “O valor do aluno acima de tudo”.

Os principais meios e canais de comunicação da Instituição com a sociedade tem sido:

- Campanhas em rádio.
- Quiosques em escolas e Shopping Center.
- Campanha indique um amigo.
- Outdoor. - Busdoor .
- Televisão – SBT, Record e Multishow.
- Jornais.
- Feiras de estudantes.
- Em mídia eletrônica – e-mail e site.

Na comunicação interna, são utilizados principalmente os meios impressos (em quadros de avisos e papéis de circulação restrita) e eletrônicos (intranet, e-mail próprio institucional, página eletrônica ). Temos um boletim interno que é o principal canal de comunicação do Departamento de Recursos Humanos com os funcionários bem como a ouvidoria dos funcionários e demais informações institucionais na Intranet da Instituição. A versão eletrônica do manual do aluno disponibilizada no site da Instituição com sucesso.

As ações de comunicação da Instituição com o público externo foram consideradas boas, porém, avaliou-se que não ocorre uma divulgação ampla das ações sociais realizadas pelo IPLENI citadas na dimensão anterior. Outro ponto que merece atenção é que não são feitos levantamentos periódicos de eficácia dos vários canais de comunicação utilizados pela Instituição. Esta Comissão propõe que estes controles de eficácia sejam implementados.

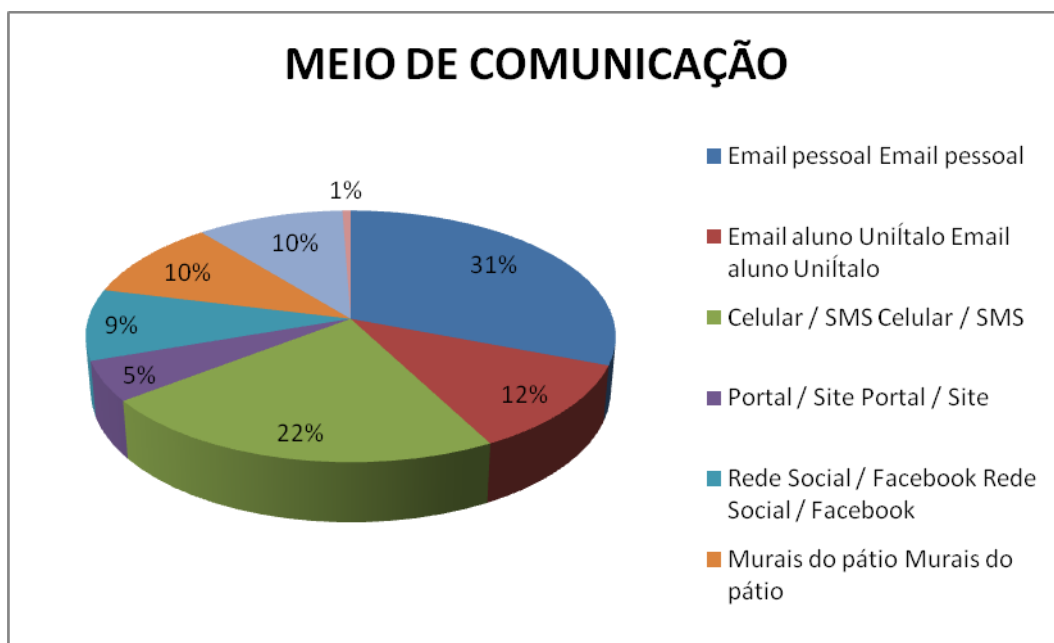


FIGURA 9 – MEIOS DE COMUNICAÇÃO

### VIII - DIMENSÃO 05 - GESTÃO DE PESSOAS

A Instituição conta formalmente com um Departamento de Recursos Humanos que cuida dos aspectos jurídicos e procedimentais exigidos pela Lei.

Ressalte-se, que, nas coletas de dados informais, percebeu esta Comissão que há um esforço de profissionalização da gestão familiar da Instituição, que vem ocorrendo nos últimos anos.

A contratação de pessoal do corpo técnico-administrativo e docentes está a cargo de nosso Departamento de Recursos Humanos que está se reestruturando. O processo de contratação é atualmente realizado em três etapas: Recrutamento, Seleção com dinâmica em grupo, aplicação de teste psicológico e prova situacional e uma terceira fase onde é realizada a entrevista individual com foco em competências. Para cada vaga aberta são encaminhados três candidatos para o requisitante.

A Comissão entende que o trabalho relacionado à Gestão de Pessoas está em momento de transição, porém, é fundamental que haja consistência na definição das políticas de RH e que seja realizado um trabalho em longo prazo na busca pela melhoria da satisfação interna e conseqüente melhoria da produtividade e do atendimento dado aos alunos desta Instituição.

#### **PLANO DE CARREIRA DOCENTE**

#### **TITULAÇÃO DOCENTES**



FIGURA 10 – MARCAS POSITIVAS

#### **DIMENSÃO 06 - GESTÃO DA INSTITUIÇÃO – COLEGIADOS E RELAÇÕES INTERNAS**

A Instituição continua em fase de transição no seu modelo de gestão, de uma gestão familiar e centralizada, para uma gestão profissional e orientada aos resultados. O modelo anterior, conforme percebido por esta Comissão nas entrevistas, trouxe a Instituição até os dias de hoje, serviu e teve sua validade. Os tempos atuais, porém, de alta competitividade, de mudança de perfil de demanda (tanto do mercado de trabalho como do público potencial) e de novas tecnologias, exigem a alteração da forma de gestão. Esta alteração não é fácil e requer atitude e comprometimento de seus líderes.

Observou-se que a IES está buscando implementar um modelo de gestão baseada na meritocracia. Nesse modelo, os gestores e funcionários são estimulados a comprometer-se com o projeto institucional. Isto expressa o comprometimento do grupo para com a instituição. A implementação, controle e para reforçar o modelo de gestão do IPLENI, agora com grande foco na criação de procedimentos para tomada de decisão que vise alcançar um eficiente e eficaz resultado institucional.

Observou-se que os diversos conselhos se reúnem com a frequência estipulada nos documentos oficiais da instituição e que se observa o aspecto burocrático do processo decisório final, com consequentes procedimentais normativos, nota-se que há um esforço genuíno de gestão participativa em formação, na representatividade e na liberdade de expressão.

Como em qualquer organização formal, observou -se que há redes de relacionamento informais, com base em prestígio pessoal e em vínculos extra- funcionais,

que organiza um sistema de posições relativas, não necessariamente conflitante com a linha de autoridade funcional.

Observou-se a importância das reuniões operacionais que ocorrem semanalmente entre a diretoria e diversas áreas gestoras do IPLENI. Nela, os gestores da IES se reúnem para discutir os principais problemas e oportunidades da mesma. As ações para resolução destes problemas são desenhadas para início imediato. Uma programação das principais iniciativas da semana é então realizada.

Por fim, esta Comissão entende que a IES ainda está num período de transição do modelo de gestão. Há a necessidade de mudança da cultura de uma gestão familiar para uma profissional. A comissão aponta para que sejam feitos estudos e ações para aperfeiçoamento dos processos internos da IES. De uma forma geral, boa parte dos processos internos da empresa necessita ser constantemente redesenhados e formalizados, principal razão disto, é o rápido crescimento do número de alunos e a conclusão de que processos adequados no passado não são mais adequados no presente contexto do IPLENI.

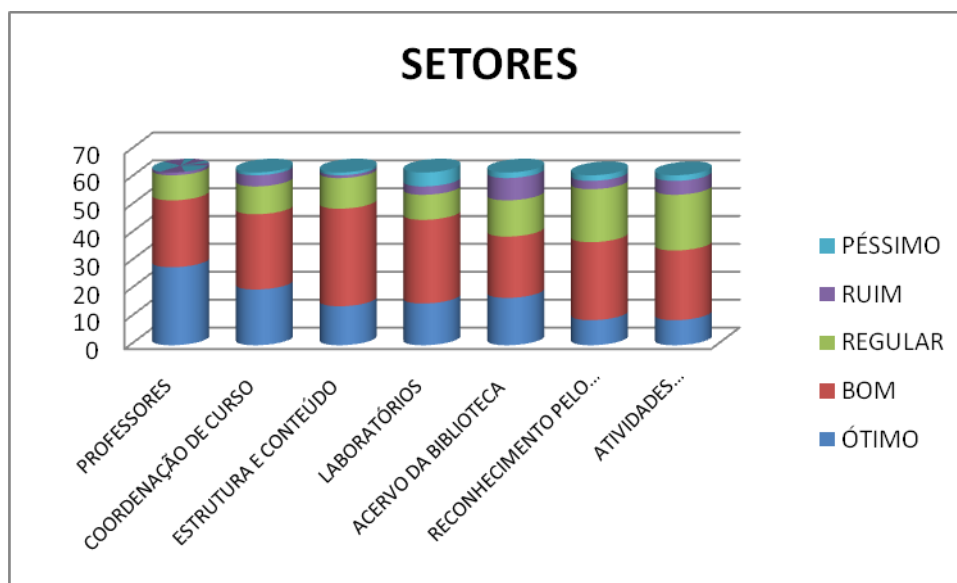


FIGURA 11 – DISTRIBUIÇÃO POR SETORES

#### **DIMENSÃO 07 - INFRA-ESTRUTURA FÍSICA**

Deve-se iniciar destacando as várias reformas e melhorias realizadas, nos últimos anos que se destaca pelos laboratórios, tanto de informática, como pelos da área de negócios.

Esta Comissão em relatórios anteriores sugeriu que o IPLENI destine alguns de seus investimentos de infra-estrutura na ampliação e reforma de banheiros e das áreas de

refeição para alunos. Além disto, foi realizado um estudo aprofundado sobre os serviços de limpeza e segurança da escola.

Foi recomendado que fosse considerada a possibilidade de terceirização destes serviços, mesmo que com custo um pouco superior. Hoje, essa Comissão observa os melhoramentos realizados no campus, o qual por infra-estrutura oferece atualmente para seus corpos discente, docente e técnico-administrativo, as seguintes condições ambientais:

Acústica: Possui isolamento de redes externas com boa audição interna com ou sem equipamento eletrônico.

Iluminação: Todas as salas possuem iluminação natural e artificial.

Ventilação: Adequada às necessidades climáticas locais.

Mobiliário e Aparelhagem: adequado, suficiente e ergonômico.

Limpeza: Áreas limpas, varridas e sem lixo, pisos lavados, sem sujeira, poeira e lixo, móveis sem poeira, depósito de lixo em lugares estratégicos, próximos às salas de aulas; instalações sanitárias com pisos, paredes e aparelhos lavados e desinfetados.

Pessoal adequado e material de limpeza disponível.

Esta Comissão também observou que houve investimentos para melhorar as condições de acesso aos portadores de necessidades especiais (PNE) em suas salas de aula e demais dependências do campus. Em virtude da especificidade dessas ações, propõe essa Comissão que este projeto específico esteja sempre presente quando se achar necessário um novo redesenho da infra-estrutura do campus.

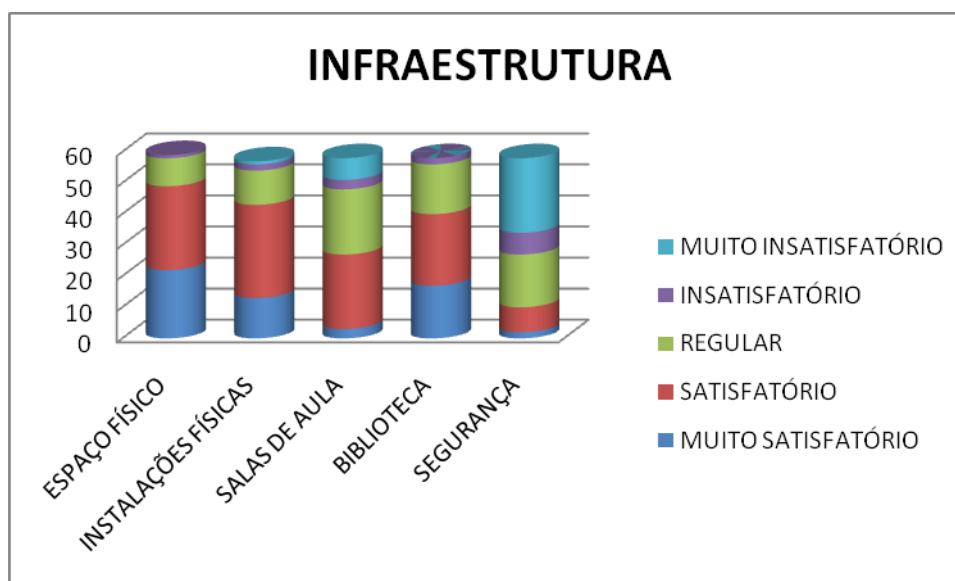


FIGURA 12 - INFRAESTRUTURA DO CAMPUS

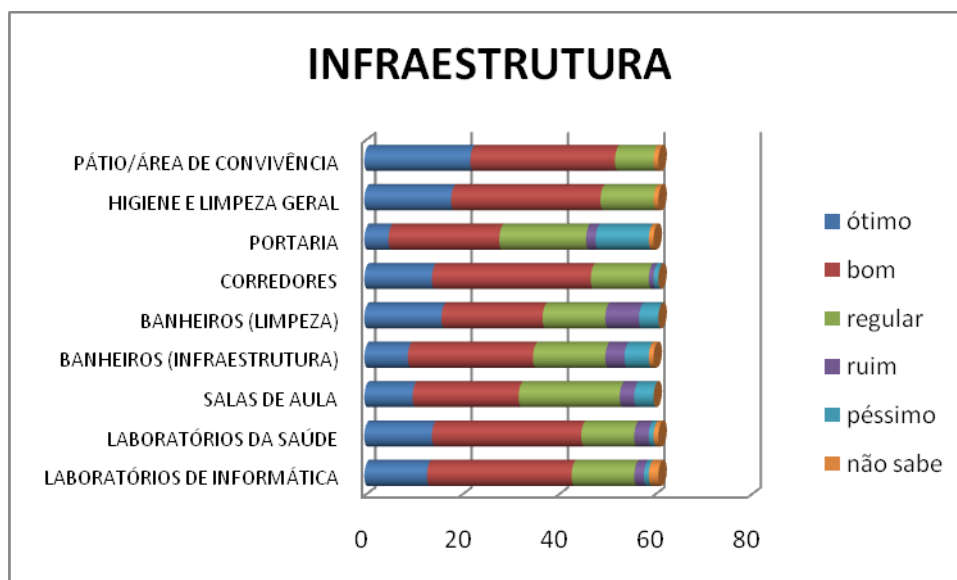


FIGURA 12.1 – INFRAESTRUTURA DO CAMPUS

### **DIMENSÃO 08 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.**

Não havia, até a criação do SINAES e da CPA, na IES um processo que buscasse, com a abrangência requerida, a avaliação institucional. Eventos de avaliação de tal porte ocorreram no passado, porém não se obtiveram dados que mostrassem a continuidade do processo enquanto cultura estabelecida. As práticas existentes no período avaliado são levantamentos isolados e setORIZADOS, sem integração entre si, caracterizando mais uma postura de autocontrole que de auto-avaliação.

Com a implantação da CPA, vários itens se mostraram de difícil análise e coleta, até pela inexistência da cultura auto-avaliadora. Percebeu-se na comunidade acadêmica a incompreensão inicial do processo e de sua relevância.

Atualmente, como novo modelo de gestão baseado em resultados, observa-se uma maior maturidade dos gestores e dirigentes do IPLENI no que diz respeito aos vários processos de avaliação que existem hoje dentro da IES. A idéia de que uma avaliação deve existir para que haja melhoria contínua está mais presente dentro das áreas, que passaram a encarar os problemas como oportunidades de melhorias. Neste sentido, esta Comissão espera a manutenção do apoio da Mantenedora e da Direção.

Vários procedimentos de avaliação, além deste, são hoje adotados pela Instituição:

- Avaliação de Clima Institucional
- Pesquisa de Satisfação dos Alunos
- Avaliação de Professores pelos Alunos



- Avaliação da Instituição pelo seu Corpo Docente
- Avaliação de Satisfação dos Alunos Ingressantes

Como oportunidades de melhoria nestes procedimentos de avaliação, esta Comissão recomenda que seja facilitado o processo de divulgação dos resultados. O objetivo desta ação é ampliar, dentro da comunidade Institucional, a responsabilidade de todas as pessoas pelos resultados alcançados pela IES. Uma última recomendação para este tópico é agilizar, uniformizar e formalizar o processo de realização dos Planos de Ação nas diversas áreas envolvidas nas oportunidades de melhorias observadas em cada nova pesquisa/avaliação.

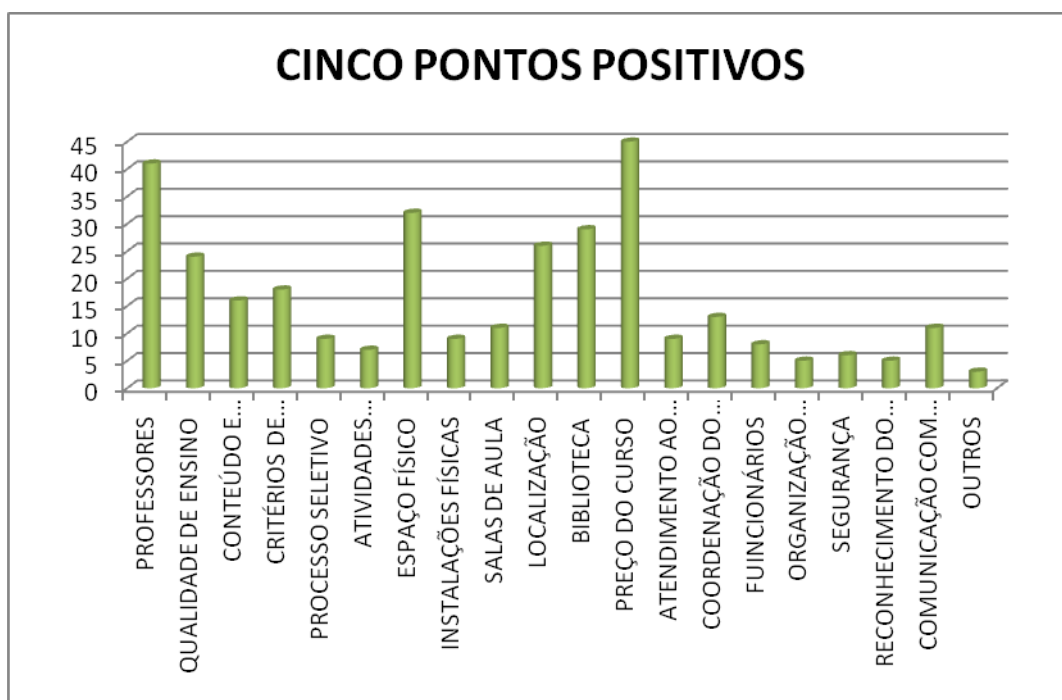


FIGURA 13 – PONTOS POSITIVOS

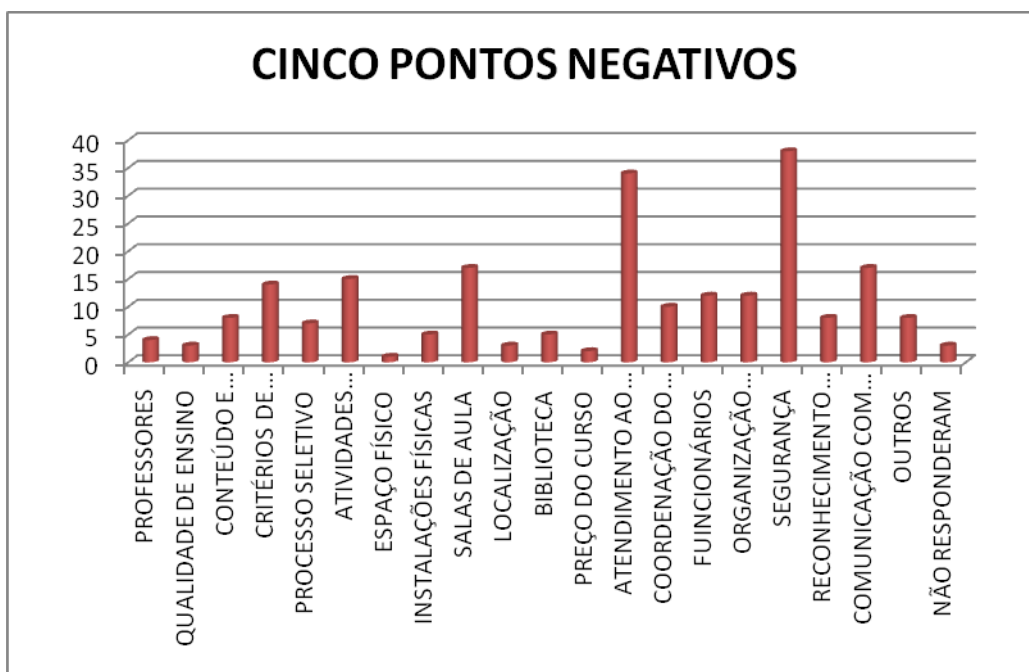


FIGURA 14 – PONTOS NEGATIVOS

## **DIMENSÃO 09 - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES**

As políticas de acesso, seleção, transferência e permanência de estudantes são decididas pelos Conselhos, instruídas e divulgadas pela comunicação interna e externa. A construção das formas de acesso e admissão, além dos aspectos legais, é feita por comissão setorializada com auxílio dos docentes, em área específica, “Processo Seletivo”. O processo de transferência com prazo estabelecido em cronograma semestral é analisado pelas Coordenações, conforme a legislação e o Regimento em parceria com a Secretaria Geral da IES.

Os direitos e deveres dos estudantes estão disponibilizados em Manual do Aluno, tanto via página eletrônica da Instituição, aberto ao público geral, como via impressa, nas bibliotecas. O e-mail é uma ferramenta bastante utilizada pelos setores para atender as dúvidas e questionamentos dos discentes bem como a ouvidoria da Instituição.

Os docentes podem indicar os melhores alunos para candidatar-se a trabalho conjunto em monitoria, onde se desenvolvem atividades de complementação e orientação aos estudantes, com incentivo monetário na forma de desconto. A participação é aberta e sob controle do professor da disciplina.

No que se refere ao cotejamento entre objetivos dos Planos de Ensino e resultados efetivos, as reuniões pedagógicas destinam tempo aos docentes para discussão de suas

atividades em relação ao perfil profissional desejado ao egresso. Em adição, o próprio processo de avaliação de desempenho escolar contempla a liberdade de estabelecimento de estratégias próprias à disciplina, prevendo-se no calendário acadêmico a “vista” das avaliações pelos alunos. Essa flexibilidade, respeitado o perfil do egresso e as condições de ensino-aprendizagem, foi avaliada como adequada e uma das forças da Instituição. A principal fragilidade do processo é a dificuldade – própria do sistema educacional corrente – do estabelecimento de critérios que respeitem e considerem o desenvolvimento individual do aluno. Outro obstáculo, pontual e provisório, levantado pela Comissão, foi o remanejamento e estruturações internas ocorridas no período, necessitando cada novo ocupante de cargo de tempo para ciência, entendimento e intervenção em sua área.

Como exposto na Dimensão 08, até a instalação da CPA, não havia o estabelecimento formal de indicadores de desempenho, discutidos e ponderados pela comunidade como um todo. As ações até então eram levantamento de caráter opinativo dos alunos sobre cada docente seu, com posterior encaminhamento individual e a impressão eventual de listagens às coordenadorias de curso, que sobre elas teciam algumas considerações numéricas e qualitativas.

Não se previa espaço para discussão dos resultados, ficando cada Coordenador responsável por aspectos pontuais e específicos que chamassem sua atenção. Considera-se fundamental o papel dessas coordenadorias para que um processo público, amplo e criterioso seja estabelecido, de consenso e formalizado junto a docentes, discentes e equipes de apoio, a ser incorporado à cultura e cotidiano da IES.

Como em qualquer organização de serviço, há queixas sobre o atendimento dado internamente, tendo levantado essa Comissão que se referem mais a aspectos particularizados, individuais e específicos dos demandantes que de não-conformidade procedimental. Os erros são tratados caso a caso.

## DIMENSÃO 10 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Esta Comissão examina as demonstrações financeiras da IES para os exercícios 2022 a 2023 os quais são constantemente analisadas por auditores independentes, que emitem parecer declarando que as referidas demonstrações representam adequadamente a posição patrimonial e financeira da Instituição, bem como o resultado de suas operações, estando em conformidade com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira. Estas demonstrações financeiras estão disponíveis e previstos em nosso Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e demais relatórios gerenciais utilizados pela Instituição para uma eficaz tomada de decisão, o qual esta Comissão propõe que, se forem solicitados, sejam verificados in loco pelos avaliadores do MEC os investimentos realizados pela Instituição nas áreas de Infra-estrutura, Biblioteca e demais áreas ligadas diretamente à Gestão Universitária bem como os déficits que são enfrentados por ela e as soluções propostas pelos gestores na reversão de um quadro operacional e educacional indesejável.

Por fim, no ano contábil de 2023, a Comissão avaliou que a Instituição está caminhando satisfatoriamente para atingir as metas traçadas no PDI.

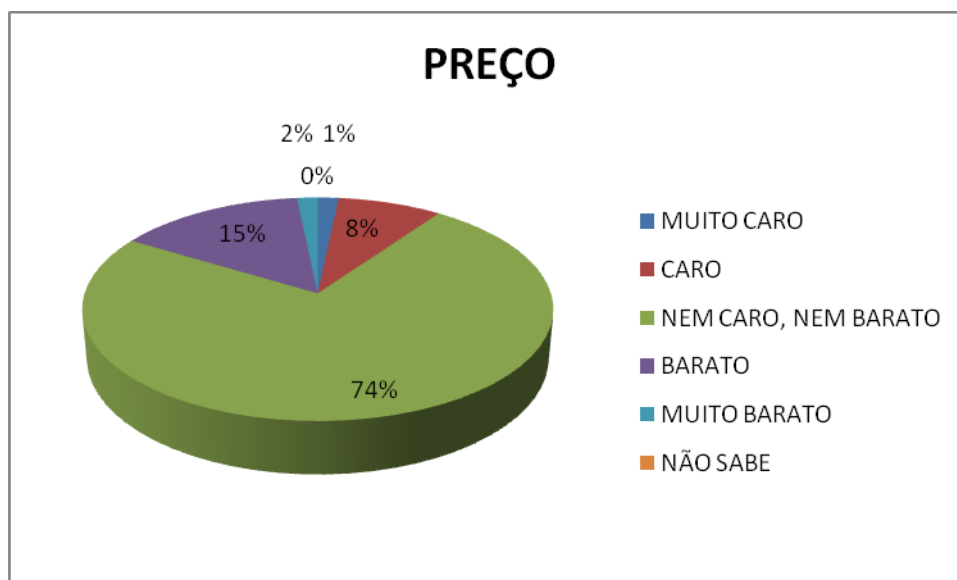


FIGURA 15 – PREÇOS

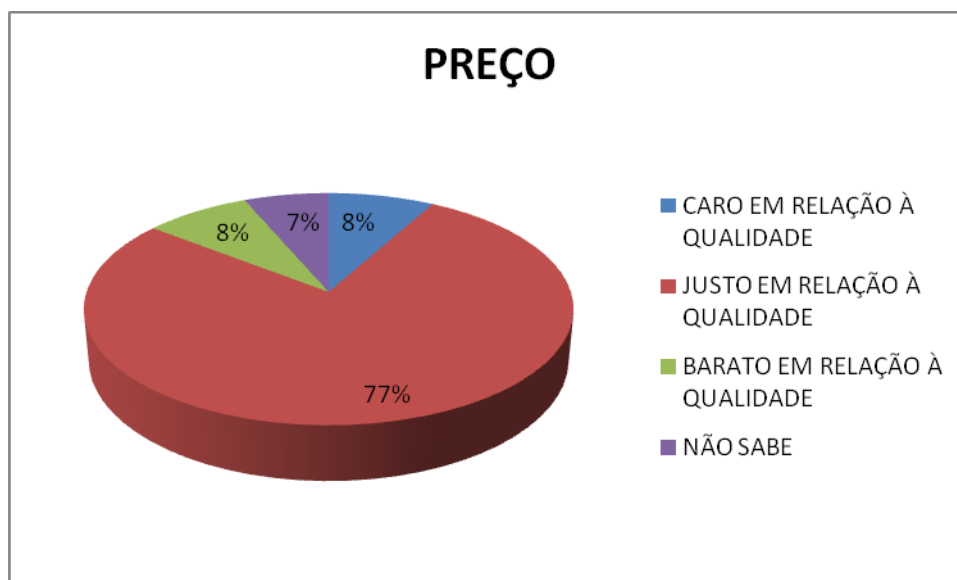


FIGURA 15.1 – PREÇOS

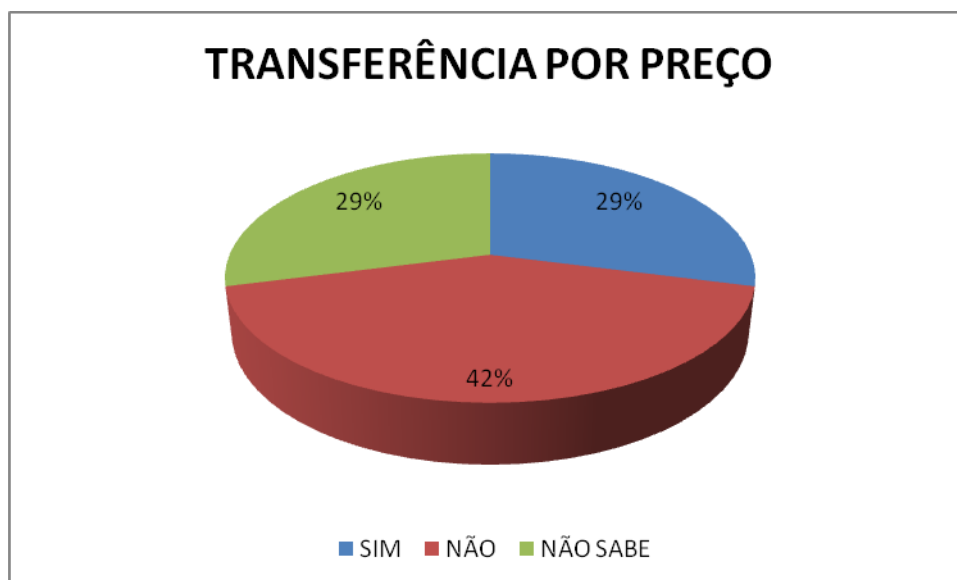


FIGURA 16 – TRANSFERÊNCIA POR PREÇO

## 6.2 Descritores do Trabalho

Os descritores de qualidade são instrumentos de acompanhamento e medição utilizados para avaliar o desempenho da Instituição.

Os resultados servem de base para ajudar na orientação de tomada de decisões e na implementação de medidas corretivas e melhorias contínuas das atividades e serviços prestados.

A utilização de descritores de qualidade no processo de autoavaliação possibilita colher informações necessárias para que se atinja o objetivo pretendido, uma vez que tais informações são essenciais para:

- determinar (e explicar) como a IES está progredindo (ou não) para atingir suas metas.
- fornecer métricas que identificam o atingimento de metas;
- ajudar a identificar o que está crítico e precisa ser mudado;
- promover melhoria contínua.

Partindo dessa premissa, não existe um conceito único e imutável sobre qualidade. Uma vez que, se considerarmos diferentes participantes, em diferentes momentos, veremos que cada um apresenta necessidades também diversas.

Por isso, ninguém melhor do que a própria comunidade acadêmica para estabelecer a qualidade que se deseja e tomar as atitudes necessárias para que ela seja alcançada.

Nesse sentido, a metodologia adotada pela CPA do IPLENI leva em consideração que as perguntas elaboradas para cada eixo/indicador referem-se às práticas, atitudes ou situações que qualificam o indicador.

Cada pergunta deve ser analisada pelo respondente e atribuir um descritor de qualidade, atendendo a um dos critérios possíveis, conforme indicado a seguir:

| <b>Descritor de Qualidade</b>   | <b>Conceito Equivalente</b> |
|---|-----------------------------|
| Quando o indicador da dimensão avaliada configura um conceito INSATISFATÓRIO ou PÉSSIMO | <b>1</b>                    |
| Quando o indicador da dimensão avaliada configura um conceito RUIM                      | <b>2</b>                    |
| Quando o indicador da dimensão avaliada configura um conceito REGULAR                   | <b>3</b>                    |
| Quando o indicador da dimensão avaliada configura um conceito BOM                       | <b>4</b>                    |
| Quando o indicador da dimensão avaliada configura um conceito EXCELENTE                 | <b>5</b>                    |

Caso o respondente avalie que as práticas, atitudes ou situações apresentaram alto grau de estima e valorização de qualidade ou de superioridade consolidadas na IPLENI, deve atribuir-lhes o descritor de qualidade excelente, revelando que se trata de um excelente caminho no processo de manutenção da melhoria da qualidade dos serviços ofertados pelo IPLENI. Se, de acordo com a visão do respondente, as práticas ou situações ocorreram de forma corriqueira e consolidada, o respondente pode atribuir o descritor de qualidade bom, revelando que as ações têm qualidade e merecem, portanto, ser mantidas pelos Gestores do IPLENI.

Se as práticas ou situações ocorrem no IPLENI de forma regular e atendem às necessidades mínimas do cotidiano, o respondente pode atribuir o descritor de qualidade regular, revelando que as ações devem ser mantidas pelos Gestores da IPLENI.

Caso o respondente avalie que as práticas ou situações são inexistentes ou quase inexistentes, pode atribuir-lhes o descritor de qualidade ruim. Nesses casos, a intervenção da CPA e dos Gestores precisará ser imediata.

O respondente pode, ainda, perceber que não possui conhecimentos suficientes para avaliar essas práticas e propostas da IES. Nesse caso, o descritor de qualidade insatisfatório/ péssimo é a resposta, indicando que é necessária uma ampla divulgação e sensibilização das ações e programas da Instituição.

Observa-se que o respondente tem liberdade para, dentre os descritores apresentados, selecionar aquele que melhor conceitua ou qualifica a sua opinião naquele eixo/ dimensão.

O formato das perguntas ajuda o respondente a ponderar e decidir sobre qual descritor reflete com mais precisão a situação da Instituição em relação a cada indicador.

Seguindo cronograma da CPA, após a aplicação das questões da autoavaliação, os Membros da CPA se debruçam na análise dos dados coletados, que são posteriormente transportados para gráficos que permitem visualizar os pontos favoráveis, os pontos desfavoráveis e as variáveis.

Para a fase de análise dos dados, consideram-se o número de participantes/ respondentes espontâneos da comunidade acadêmica (docentes, discentes, pessoal técnico-administrativo) equivalente ao percentual do total de participantes envolvidos no processo. O resultado dessa análise revela indicadores de avaliação e sua pertinência com as questões.

A análise dos resultados da autoavaliação e das avaliações externas desencadeiam ações institucionais que contribuem para a consecução das metas e dos objetivos estratégicos traçados no PDI e para a melhoria dos serviços ofertados aos corpos discente, docente e ao pessoal técnico-administrativo.

O resultado apontado subsidia a elaboração do Relatório da Autoavaliação Institucional, contendo as potencialidades e as fragilidades institucionais em consonância com as diretrizes do Sinaes.

## **7 FORMAS DE UTILIZAÇÃO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES (INTERNA E EXTERNA)**

As avaliações internas são significativas para melhorias das três dimensões que integram o processo de avaliação institucional, ou seja, a dimensão didático-pedagógica; a dimensão relativa à avaliação do corpo docente, discente e técnico administrativo e a dimensão relativa à avaliação das instalações físicas.

Com base nos relatórios são identificados os pontos críticos de insucesso pela IES.

A partir de sua definição, planos de melhorias são traçados, cujas ações deverão ser tomadas para corrigir ou minimizar o problema, objetivando:

I – verificar se os objetivos e as diretrizes pedagógicas da IES estão sendo colocados em prática;

II – orientar melhor os candidatos quanto à filosofia da IES, a vida acadêmica, os cursos oferecidos e a dinâmica de suas atividades;

III – acompanhar o desempenho acadêmico do docente e do discente, tendo em vista o perfil dos egressos;

IV – rever o PDI e os Planos de Ensino de cada curso;

V – verificar a adequação da sua estrutura física e acadêmica;

VI – verificar a agilidade do suporte técnico-administrativo;

VII – determinar prioridades para a IES;

VIII – acompanhar as atividades de pesquisa.

## **8 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A CPA – Comissão Própria de Avaliação entende que a autoavaliação possibilita a gerência dos próprios comportamentos, pensamentos e sentimentos, ou seja, a autorregulação.

Nesse sentido, a autoavaliação também pode ser reconhecida como um processo de meta cognição, tendo em vista que a comunidade acadêmica analisa todas as dimensões e eixos avaliativos vivenciados e reflete sobre ele. Sendo assim, de maneira genérica, a autoavaliação institucional é um indicador avaliativo que tem por objetivo realizar um levantamento das informações importantes para o desenvolvimento e gerenciamento do IPLENI.

Sendo assim, o processo de autoavaliação se dá por meio da avaliação discente, da avaliação docente e da avaliação de serviços e infraestrutura, ferramentas que possibilitam a comunidade acadêmica (estudantes, professores e funcionários) sugerir mudanças, reivindicar melhorias ou criticar situações que estão fragilizadas.

Trata-se, portanto, da constituição de ferramentas fundamentais para a gestão do IPLENI em todos os seus setores e é determinante para a sustentabilidade, crescimento e qualidade educacional a ser alcançada pela IES.